



Lucas L. Brune

A eleição para o governo do Estado já começou. | 4



Luciana Brune

Pausar virou quase um pecado moderno. | 5



Thiago Maurique

Denteck é destaque global em evento na China. | 10



Gilberto Soares

Um país balanceado entre a mediocridade e a genialidade. | 15

THIAGO MAURIQUE

EGR defende, motoristas criticam

As mudanças recentes na RSC-453, como a faixa elevada e a nova preferência de conversão na Avenida João Fell, no trecho urbano de Estrela, geraram críticas de motoristas e moradores, que relatam aumento de congestionamentos e acidentes. A EGR e a Prefeitura defendem que as intervenções visam melhorar a segurança e reduzir colisões e que o trecho ainda está em avaliação. Segundo o presidente da EGR, Luis Fernando Vana-côr, o volume de veículos que já utiliza a João Fell demonstra que há um potencial de diminuição do tráfego no Bairro Boa União. “Não podemos abandonar uma ideia apenas porque ocorreram alguns acidentes”, alega. **ESTRELA | 4 e 5**



Prefeitura quer municipalizar ferrovia

A administração municipal detalhou à Folha Popular o projeto que busca nova avenida na faixa de domínio da Rumo, atual concessionária da ferrovia. Como alternativa, a prefeitura mantém a possibilidade de Veículo de Leve Transporte (VLT) ou trem turístico com investimento privado. “A municipalização é o primeiro passo. Só assim poderemos buscar parcerias e investimentos privados, já que atualmente não temos autonomia para falar em nome da ferrovia”, situa a prefeita. **ESTRELA | 2, 3 e 12**

MELÂNIA SULZBACH / ESPECIAL FP



Vereadores mirins realizam primeira sessão ordinária

POÇO DAS ANTAS | 13

Alaf deve encerrar profissional em 2026

LAJEADO | 19

Gincana Natal do Povo realiza reunião com equipes

TEUTÔNIA | 15

Regional define quartas de final no domingo

REGIÃO | 16 E 17

Paulo Birck: do cooperativismo ao tiro esportivo

ESTRELA | 18

AVISO

Na próxima semana, a Folha Popular terá **edição única** e cumulativa, a circular no dia 30 de outubro. O fechamento comercial e editorial será dia 29, às 17h.

Grupo Popular APRESENTA

SHOW DA FAMÍLIA

DOMINGO 9/11

A PARTIR DAS 14H COM:

STUDIO

TCHÊ GURI

ESTACÃO NEW

ALMA NOVA

DURANTE A

1ª AQUIBOM

Feira Estadual de Aquicultura

De 7 a 9 de novembro de 2025

Local: Recanto Novo Paraíso

Endereço: Estrada da Sanga Funda - Bom Retiro do Sul/RS

EDITORIAL

A “rótula alemã”
recebe críticas
em Estrela e região

O entroncamento da RSC-453 (Rota do Sol) com a Rua João Fell, em Estrela, é um ponto estratégico que aguardava solução técnica segura e eficiente. O aumento do fluxo pela saída e acesso à BR-386 exigia uma obra que garantisse fluidez e proteção aos motoristas. A expectativa da comunidade era de uma rotatória tradicional, com canteiro central, bem sinalizada e de fácil entendimento. No entanto, a EGR surpreendeu - e não de forma positiva - ao implantar uma estrutura inusitada, que gerou confusão e já soma mais de 10 acidentes em poucas semanas.

A chamada “rótula alemã” pede que motoristas andando na rodovia (sentido de Estrela para Teutônia) parem para dar preferência a quem vem no sentido oposto e ingressa à esquerda na Rua João Fell. Uma inversão de lógica que desafia o bom senso e o padrão de segurança viária. Em vez de resolver, a medida trouxe insegurança, com sinalização confusa e reações imprevisíveis dos condutores. E, como se não bastasse, a solução emergencial encontrada - a instalação de quebra-molas disfarçados de travessias elevadas - apenas agravou a lentidão no trecho, transformando o remendo em um novo problema.

Não se conserta erro
de engenharia com
um quebra-molas.

É preciso repensar a lógica do trânsito regional com responsabilidade técnica e visão de futuro. A Rota do Sol é um dos principais eixos logísticos do Vale do Taquari e merece intervenções à altura. A pressa em entregar algo “barato e funcional” costuma custar caro em acidentes, em prejuízos e, principalmente, em vidas. Não se trata apenas de estética ou nomenclatura, mas de eficiência e segurança.

Os alemães são mundialmente reconhecidos pela engenharia de precisão, não por improvisos. Por isso, alguns descendentes criticam o nome de “rótula alemã”. A região, que carrega esse legado cultural, sabe identificar quando algo está mal planejado. Que a EGR reveja o projeto e apresente uma solução condizente com a importância do entroncamento. O Vale do Taquari não precisa de obras que gerem “memes” - precisa de infraestrutura que inspire confiança, respeito e desenvolvimento.

ESTRELA TRILHOS DO FUTURO

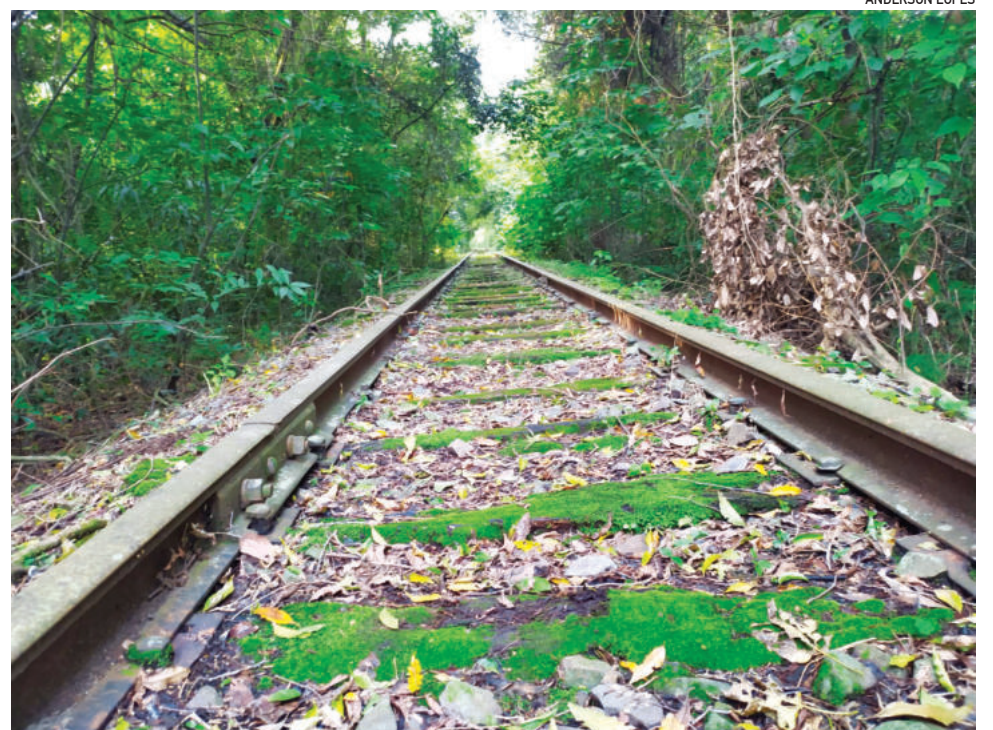
Prefeitura aposta na
municipalização para
destravar projetos e
reativar uso da ferrovia

Administração detalha o projeto que busca nova avenida na faixa de domínio, mas mantém possibilidade de Veículo de Leve Transporte (VLT) ou trem turístico com investimento privado

ANDERSON LOPES

A Prefeitura de Estrela defende a municipalização do trecho ferroviário que corta o município como o passo essencial para permitir novos investimentos e o reaproveitamento da faixa de domínio da ferrovia, inativa há mais de uma década. O plano, segundo a prefeita Carine Schwingel, não prevê a remoção dos trilhos, mas sim, o uso das áreas laterais para a criação de uma nova avenida e, em longo prazo, a implantação de um Veículo de Leve Transporte (VLT), que conecte o porto até Colinas, integrando a cidade a futuras rotas turísticas.

“Nós não estamos solicitando a remoção total dos trilhos. Nosso foco é a utilização da faixa de domínio que fica ao lado, onde há espaço para uma grande avenida que hoje não pode ser usada porque pertence à ferrovia”, explica Carine. “A municipalização é o primeiro passo. Só assim poderemos buscar parcerias e investimentos privados, já que atualmente não temos autonomia para falar em nome da ferrovia”, situa a prefeita.



Trechos que não foram levados pelas enchentes estão deteriorados pela ação do tempo



Se quisermos
retomar esse modal,
precisamos de capital
privado, e isso só é
possível depois da
municipalização.”

Carine Schwingel
Prefeita de Estrela

TRILHOS DANIFICADOS,
SEM RECURSOS PÚBLICOS

O trecho de cerca de 13 quilômetros entre Estrela e Colinas está sob concessão da empresa Rumo Logística, dentro da malha ferroviária federal. Segundo a prefeita, o abandono da via é resultado de uma década de inatividade, agravada por danos causados por grandes enchentes, furtos e deterioração natural.

“Boa parte dos trilhos não existe mais. Foram levados pela enchente, roubados ou simplesmente inutilizados pelo tempo. Hoje não há investimento dos governos federal e

FOLHA POPULAR

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não traduzem necessariamente a opinião do jornal nem a do editor.

Os conteúdos publicados em anúncios publicitários ou eleitorais são de inteira responsabilidade do contratante do espaço.

PROPRIEDADE:

Folha de Teutônia - Gráfica e Editora Jornalística Ltda.
CNPJ - 90240235/0001-43
Registro no Ofício de Registro Civil, Pessoas Jurídicas,
Títulos e Documentos de Estrela, N° 01/87.
Fundada em 1° de maio de 1985 por:
Valdir Inácio Schardong (em memória) e Deolí Gräff

SÓCIOS-DIRETORES:

Nanci Brune, Silvio Brune e Lucas Leandro Brune

SEDE:

Rua Senhor dos Passos, 441
Bairro Languiru - Teutônia/RS
Caixa Postal 13
CEP: 95890-000
Telefone (51) 3762-2440

REDAÇÃO:

jornal@popularnet.com.br

JORNALISTA
RESPONSÁVEL

Lucas Leandro Brune
Jornalista Profissional Diplomado
(Reg. Prof. MT/DRT-RS N° 14333)

EDITORIA

Camille Lenz da Silva
Jornalista Profissional Diplomada
(Reg. Prof. MTB/RS N° 18712)

PUBLICIDADE E
HOMENAGENS:

publicidade@popularnet.com.br

estadual para transporte de passageiros ou de carga. Se quisermos retomar esse modal, precisamos de capital privado, e isso só é possível depois da municipalização”, descreve Carine.

De acordo com Rumo, tal assunto deve ser tratado diretamente com a prefeitura e o Ministério dos Transportes.

A discussão sobre a ferrovia se soma à estrutura da E-Log. Criada em gestões anteriores, a empresa pública municipal foi mantida por decisão técnica da atual administração, que optou por reduzir custos, preservar o CNPJ e os registros federais ligados à municipalização do porto e à operação do aeródromo.

“A E-Log responde por toda a logística do município, porto, aeródromo e ferrovia, e foi mantida para evitar uma reestruturação burocrática que atrasaria homologações e causaria prejuízos”, explica Carine. “Nós reduzimos consideravelmente as despesas. Hoje, uma pessoa administra, com suporte da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e assessoria jurídica obrigatória por lei”, enfatiza a prefeita.

Conforme o secretário de Desenvolvimento Econômico de Estrela, Carlos Rafael Mallmann, a reestruturação da empresa já gerou economia expressiva de mais de R\$ 5 milhões. “Desde o início do governo, bloqueamos três dos quatro cargos de direção. A E-Log opera hoje com apenas um diretor, que recebe R\$ 9.348,89 líquidos, e uma assessoria jurídica terceirizada de R\$ 7 mil mensais”, informa. “Antes, o custo com diretores chegava a R\$ 24 mil mensais, o que significava R\$ 120 mil anuais.”

A empresa atualmente administra mais de 40 hectares na área portuária, às margens do Rio Taquari e da BR-386, além do aeródromo municipal, que passou a ter uso executivo e estratégico para novos investimentos.

O porto tem potencial, tanto para armazenagem quanto para eventos e atração de empresas. “O aeródromo é hoje uma das melhores portas de entrada de investidores do Vale do Taquari. Foi fator determinante, por exemplo, para a chegada da empresa Passarela, que investe em Estrela, Lajeado e Teutônia”, conta o secretário de Desenvolvimento Econômico de Estrela, Carlos Rafael Mallmann.

A prefeita busca a atração de novas empresas e afirma que já tem uma confirmada para o porto e outras em negociação. Há a projeção de transformar o espaço em um centro de eventos regional.

A empresa citada pela prefeita é a STX, especializada em mineração e manutenção de embarcações. Segundo o secretário Mallmann, o investimento já está em fase de licenciamento ambiental. “Também há três novas tratativas em andamento, mas ainda sob confidencialidade até o fechamento dos acordos”, acrescenta. “Além disso, a E-Log segue cuidando da manutenção do aeródromo, que recebeu o evento do Dia do Aviador e terá sua pista pavimentada em breve”, detalha Carine.



Faixa de domínio compreende terrenos ao lado dos trilhos

CENTRO DE EVENTOS E SUSTENTABILIDADE

O projeto do Parque de Eventos do Vale do Taquari é desenvolvido em parceria com a Secretaria de Planejamento e será localizado na área portuária. “O projeto utiliza técnicas modernas de sustentabilidade, com soluções baseadas na natureza (SBNs). Após a conclusão do projeto executivo, buscaremos os recursos e abriremos licitação para as obras”, afirma Mallmann. Ainda não há valor definido para o investimento nem prazo fixo para o início das obras.

O QUE DIZ A ANTT

Procurada, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) informou que o Ministério dos Transportes criou um Grupo de Trabalho, por meio da portaria nº 1.022/2024, para tratar da reestruturação da Malha Sul, da qual o trecho de Estrela faz parte. O objetivo é “otimizar a operação ferroviária, considerando a modernização da infraestrutura e a devolução de segmentos inviabilizados”.

A ANTT acrescenta que tem “colaborado com o GT, fornecendo informações e análises técnicas dentro de suas competências, e segue fiscalizando o cumprimento das obrigações

contratuais das concessionárias”.

O processo de municipalização está em tratativa junto ao Ministério dos Transportes e à ANTT, e depende de pareceres técnicos e jurídicos sobre o uso e desafetação do trecho ferroviário. A prefeita ressalta que, sem essa definição, Estrela não pode avançar em convênios ou parcerias privadas para viabilizar o VLT ou o trem turístico.

“Nós precisamos da titularidade da ferrovia para poder planejar o futuro dela. Enquanto for da União, o município fica de mãos atadas”, afirma Carine.

FERROVIA, PORTO E AERÓDROMO

A Prefeitura de Estrela pretende, com a municipalização e a atuação integrada da E-Log, unir os modais de transporte e o desenvolvimento urbano. O plano, segundo Carine, é preparar o município para um futuro em que logística, turismo e sustentabilidade caminhem lado a lado.

“A gente quer um projeto que olhe para o futuro. A ferrovia pode voltar a ser símbolo de desenvolvimento, mas também, de mobilidade urbana e de turismo. O porto e o aeródromo já mostram que Estrela tem potencial para isso. Falta agora ter autonomia sobre o que é nosso”, conclui a prefeita.

SAÚDE DA PELE



Marco Seferin
CRM RS 29300
RQE 22048

Câncer de pele pode matar?

Ainda ouço muitas pessoas dizerem: “ah, é só um câncercinho de pele, isso não mata”. Mas será mesmo? Existem vários tipos de câncer de pele e, alguns deles, como o melanoma, são extremamente agressivos. Além disso, não se trata apenas de risco de vida - muitas dessas lesões surgem em áreas como o rosto, a face e o pescoço e, quando são negligenciadas, podem crescer, dificultar a cura e exigir cirurgias mais extensas, com possíveis sequelas estéticas.

O que quero reforçar é que não existe “câncercinho”. Cada caso precisa ser analisado com cuidado, respeitando as particularidades de cada pessoa. No meu dia a dia, procuro não apenas tratar a lesão, mas entender o tipo de câncer envolvido, o histórico de exposição solar, o perfil de pele e as condições clínicas do paciente, que, na maioria das vezes, permitem a cirurgia, oferecendo um equilíbrio entre eficácia e qualidade de vida.

No Brasil, o câncer de pele é o tipo de tumor maligno mais frequente, representando cerca de 30% de todos os casos registrados. A exposição ao sol sem proteção continua sendo o principal fator de risco. Pessoas de pele, olhos e cabelos claros, com histórico familiar ou pessoal de câncer de pele, que fazem uso de imunossupressores ou trabalham ao ar livre precisam ter atenção redobrada.

Meu papel como médico vai muito além de “ver a lesão” e “operar”. Envolve orientar, acolher e acompanhar cada pessoa, ajudando-a a compreender o que está acontecendo e quais são as melhores opções de cuidado. A medicina é, acima de tudo, um exercício de confiança e personalização.

Em resumo: o câncer de pele pode matar, sim - mas pode também ser amplamente curável se estivermos atentos. A prevenção, o diagnóstico precoce e o tratamento adequado são as melhores armas. Não ignore nenhuma mancha, ferida ou sinal suspeito. Procure um médico, proteja sua pele e cuide de si mesmo. A detecção precoce pode transformar uma preocupação em uma história de recuperação.



Dr. Marco Seferin
cirurgia de cabeça e pescoço

Rua Santos Dumont, nº 957, sala 204
Bairro Languiru - Teutônia

(51) 98444-6764

marcoseferin

DE OLHO
NA REGIÃOLucas
Leandro Brune
lucas@popularnet.com.br

Sítio da FÊ

Ponto culminante de Estrela

CAMINHOS | MENSAGENS
MIRANTES | POUSADAS

Contatos: (51) 9 9996 9399



Reformas...

Imagine-se pensando na reforma de sua casa. Você procura um arquiteto ou engenheiro para sugerir o projeto. Depois, contrata-se a execução com empreiteira ou profissionais por setor. Quando os prestadores de serviço dizem que estão prontos, você pede uma vistoria do seu engenheiro ou arquiteto – e você mesmo vai conferir – para ver se tudo ficou conforme projetado. Só depois disso, geralmente você quita a parcela final do pagamento, correto? É o mínimo a se fazer, penso. Creio que a maioria faria muito parecido com isso.

No caso da reforma do telhado da Câmara de Teutônia, o Legislativo aguarda o parecer final do seu engenheiro para quitar a última parcela. Será que o presidente Lúias Wermann (PSD) está sendo muito exigente com a empresa que reformou o telhado? O dinheiro é do povo e requer ainda mais rigor na fiscalização dos cumprimentos contratuais. A empresa alega atrasos e reivindica o pagamento porque já efetuou todos combinados. A Câmara diz que pagará após ter o laudo final.

A guerra começou

A eleição para o governo do Estado já começou. Juliana Brizola (PDT) destacava-se nas pesquisas e foi cortejada pelo PT (Edegar Pretto) e pela situação (Leite/Gabriel). Quem conseguisse captá-la poderia ter mais força diante de outra candidatura de respeito: o PL de Zucco. No entanto, alguém vazou a informação de supostos problemas na conta conjunta que Juliana mantinha com a avó de 99 anos. O assunto ganhou manchetes e literalmente manchou a imagem dela.

Wikipedia: Juliana Daudt Brizola (3 de agosto de 1975) é política e advogada brasileira, filiada ao Partido Democrático Trabalhista (PDT). É neta do ex-governador Leonel Brizola e irmã dos políticos Brizola Neto e Leonel Brizola Neto, sendo que é gêmea deste último.

O jogo é real

“Qualquer semelhança com a realidade é mera coincidência”, dizem os letreiros de filmes e séries. Todavia, o episódio de Juliana Brizola lembra aspectos da série dinamarquesa “Borgen” que estou olhando no Netflix. Mostra o jogo pelo poder no entorno do cargo de primeiro-ministro. Denúncias, críticas, articulações, vazamentos para a imprensa, escândalos, tentativas de puxar o tapete ou desacreditar o rival.

RAPIDINHAS:

1) Será que a EGR não tinha outra solução melhor do que aquele “trevo” instalado na João Fell de Estrela? Será capaz de admitir o erro?

2) Ou foi economia de recursos porque acreditam na concessão da rodovia para minimizar impactos futuros?

ESTRELA ROTA DO SOL

Moradores e motoristas criticam faixas elevadas e preferência no “Trevo Alemão”

EGR e Departamento de Trânsito defendem as medidas para reduzir a velocidade dos motoristas e incentivar fluxo na Avenida João Fell

THIAGO MAURIQUE

As recentes alterações na RSC-453 (Rota do Sol), no trecho urbano de Estrela, continuam gerando controvérsias entre motoristas, moradores da região e autoridades responsáveis. A instalação de faixas elevada na altura do Bairro Boa União e preferência aos veículos que convergem para ou da Avenida João Fell, e que, portanto, interrompe o fluxo da rodovia, provocam duras críticas sobre a efetividade das intervenções.

Motoristas e moradores afirmam que as intervenções aumentaram os congestionamentos, dificultaram o tráfego e ainda foram responsáveis por mais de 10 colisões nos últimos dias. Uma das principais reclamações é a falta de sinalização adequada para alertar os condutores sobre a faixa elevada com antecedência, que surpreende motoristas e provoca freadas bruscas.

A caminhoneira Juliana Prates (40), que trabalha há 6 anos no transporte de cargas, afirma que as mudanças não



Na intercessão entre a RSC-453 e a João Fell, placas de “pare” interrompem fluxo da rodovia para dar preferência à conversão

trouxeram melhorias. Para ela, as intervenções não ajudaram em nada, uma vez que não há espaço de manobra suficiente para quem quer ingressar na João Fell do sentido Teutônia - Estrela. “Da forma como ficou, o caminhão que eu dirijo não faria a curva sem arrancar as placas de ‘pare’”. Precisa invadir a pista ao lado para fazer a conversão. Os maiores têm ainda mais dificuldade”, relata.

Morador do Bairro Pinheiros, Gabriel Heberle (26) relata que a faixa elevada aumentou os engarrafamentos nos horários de pico. “Ontem levei 10 minutos para atravessar a Boa União. Com a lombada reduzindo a velocidade, acumula ainda mais trânsito e não há via alternativa. Já era ruim, mas ficou pior”, aponta.

Moradora do Bairro Boa União há mais de 20 anos, Fabiane de Almeida Pinto (39) afirma que a travessia de pedestres se tornou ainda

mais perigosa. “Sempre foi ruim, mas agora tem muito mais risco de acidentes que podem atingir quem estiver por perto”, alerta.

Ela também critica a placa de “pare” no trevo. “Nunca vi isso de uma conversão à esquerda ser preferencial. Na autoescola ensinam que a rodovia é que deve ser preferencial. Quantas colisões precisam acontecer para mudarem de ideia?”, questiona.

Há quem veja pontos positivos. Também morador do Bairro Boa União, Cleiton dos Santos (27) acredita que a medida pode beneficiar os pedestres. “O fluxo é muito pesado, de veículos em alta velocidade. O que precisa é o pessoal se acostumar a dar preferência ao pedestre”, pondera.

JUSTIFICATIVAS

De acordo com o presidente da EGR, Luis Fernando Vanacôr, o objetivo das intervenções

foi de aumentar a segurança viária e reduzir o número de acidentes graves. Segundo ele, as alterações na rodovia foram executadas pela EGR com base em estudo elaborado pela empresa, e tiveram a anuência do Município.

Vanacôr afirma que o trevo elevado e a redistribuição do tráfego visam dar mais fluidez ao trânsito e preservar a integridade de pedestres e motoristas. “As decisões são baseadas em critérios técnicos, definidos por engenheiros especializados em tráfego e segurança. O trecho da Boa União registrava alto índice de acidentes e as intervenções buscam justamente corrigir essas situações”, afirmou Vanacôr.

O coordenador de Trânsito de Estrela, Airtton Lehnen, mais conhecido por Tuti, afirma que o desvio pela João Fell deve, com o tempo, aliviar o tráfego de veículos pesados na área urbana. “O trânsito pe-

sado, com caminhões de sete ou nove eixos, deve seguir pela João Fell até a BR-386, desafogando a Boa União. No sentido interior - capital, o acesso pelo trevo da Languiru também ajuda a aliviar a Avenida Rio Branco", explica.

Tuti reconhece que há resistência por parte de motoristas, mas afirma que o problema central é o desrespeito às sinalizações. Segundo ele, há excessos por parte dos condutores, que não observam as placas de velocidade e muitos

não querem se adaptar às mudanças. "As decisões foram tomadas por engenheiros que conhecem a via, e a função do trânsito é orientar para que as normas sejam respeitadas", aponta.

TRECHO EM AVALIAÇÃO

Conforme Vanacôr, a EGR ainda avalia a efetividade das mudanças para definir se serão definitivas. Segundo ele, o volume de veículos que já utiliza a João Fell demonstra que há

um potencial de diminuição do tráfego no Bairro Boa União. "Não podemos abandonar uma ideia apenas porque ocorreram alguns acidentes", alega.

Segundo ele, caso seja necessário, novos ajustes podem ser realizados no trecho. "Podemos ajustar a configuração com um semáforo, por exemplo. Mas o 'pare' dá mais autonomia ao motorista para avaliar o movimento e seguir em segurança", afirma. Se, após o período de ava-

liação, o ganho for pequeno, Vanacôr não descarta uma inversão de prioridade, de forma a favorecer o sentido Estrela - Garibaldi. "Tudo precisa ser feito com medidas rápidas, eficientes e sem custos altos que inviabilizem ajustes futuros", aponta. Enquanto isso não ocorre, o presidente da EGR pede que os motoristas respeitem a sinalização nesse período de adaptação, para que os resultados possam ser devidamente avaliados.

BOM RETIRO DO SUL ERS-129

Recuperação da rodovia iniciou na quarta-feira

DA REDAÇÃO

A recuperação da ERS-129 começou na manhã desta quarta-feira (22/10). A empresa Encopav é a responsável pela execução da obra. O coordenador dos trabalhos, Emerson Becker, explica que o primeiro passo é realizar a limpeza dos arredores da rodovia e a análise do solo para identificar a profundidade das rachaduras. A partir desse diagnóstico, será definido o plano de ação para solucionar o problema de forma adequada.

Na segunda-feira (20/10), o prefeito Celso Pazuch esteve na Casa Civil, em Porto Alegre, em busca de soluções definitivas para a ERS-129. Segundo ele, além da recuperação emergencial em andamento, o município visa ao capeamento asfáltico de todo o trecho, desde o fim do asfalto atual até o entroncamento com a ERS-287, totalizando aproximadamente 10 quilômetros.

Essa obra já está cadastrada no Estado, por meio de um projeto jun-



DIVULGAÇÃO

to ao Funrigs, e é considerada essencial para o escoamento da produção local, que depende diretamente da rodovia.

O pedido pelo asfaltamento da via era demandado desde o início da gestão, antes mesmo

do reaparecimento das rachaduras. Em julho do ano passado, o mesmo ponto da rodovia apresentou problemas de desmoronamento e fissuras, o que reforça a necessidade de uma solução definitiva.

REGIÃO EDUCAÇÃO

Colinas e Paverama abrem período de matrículas e rematrículas

LETÍCIA ECHER

Em Colinas, os responsáveis devem realizar matrículas e rematrículas entre os dias 3 e 28 de novembro. O atendimento ocorrerá de segunda a sexta-feira, das 8h às 11h30 e das 13h30 às 16h30, nas secretarias dos educandários.

Para a matrícula na Emef Ipiranga, é preciso levar a identidade do responsável, uma foto 3x4, identidade e CPF do aluno, cartão do SUS e comprovante de vacinação (retirado no Posto de Saúde), comprovante de residência, certidão de nascimento

do aluno e atestado médico atualizado em caso de restrição alimentar ou uso contínuo de medicação. Para o turno integral (Educação Infantil, Anos Iniciais e Anos Finais), também é necessário o comprovante de trabalho dos pais e/ou responsáveis legais.

Os mesmos documentos devem ser apresentados para a rematrícula, com exceção da certidão de nascimento, foto 3x4 e cartão do SUS. No caso de turno integral, é obrigatória a apresentação do comprovante de trabalho

dos pais e/ou responsáveis legais.

Já na Emei Pequeno Mundo, os documentos exigidos para matrícula são identidade do responsável legal, certidão de nascimento do aluno, carteira do SUS, comprovantes de vacinação e de residência.

Para a rematrícula, são necessários comprovante de vacinação e de residência atualizados. Seguem as mesmas definições para o turno integral.

PAVERAMA

A Secretaria Muni-

cipal de Educação de Paverama informa que o período de matrículas e rematrículas para o próximo ano letivo ocorrerá de 3 a 14 de novembro.

Para efetuar a matrícula ou rematrícula, é necessário apresentar os seguintes documentos: CPF do aluno, certidão de nascimento ou RG, CPF e documentos dos pais ou responsável legal, comprovante de residência, Cartão Nacional de Saúde (SUS), Número de Identificação Social (NIS) e carteira de vacinação atualizada.

PODER DAS PALAVRAS



Luciana Brune
luciana@popularnet.com.br



Pausas necessárias

Sabe aquele momento em que o computador começa a travar, o celular esquenta e a gente, num ato quase instintivo, desliga e liga de novo? Pois é. Às vezes, nós também precisamos desse "reiniciar". Só que, diferentemente dos eletrônicos, a gente insiste em continuar rodando 10 abas abertas na mente, com trilha sonora de notificações emocionais tocando sem parar.

Vivemos em um mundo que idolatra o movimento, o fazer, o postar, o entregar. Pausar virou quase um pecado moderno. Quem se atreve a parar corre o risco de parecer improdutivo, preguiçoso ou, pior, "desconectado". Mas, convenhamos: que tipo de conexão é essa que nos esgota em vez de nos nutrir?

A pausa é o intervalo entre uma nota e outra. É o espaço que permite que a música exista. Sem silêncio, tudo vira barulho. E é justamente no silêncio que a mente cria, o corpo respira e o coração entende o que sente. Sem pausa, até a alegria perde o ritmo.

Mas há pausas que não são planejadas e talvez sejam as mais necessárias. Aquelas impostas pela vida, quando o corpo adoce, o relacionamento cansa, o trabalho sufoca. Nessas horas, o universo parece dizer: "pare, ou eu paro você". E é nesse susto que muita gente descobre que descansar não é desistir. É só mudar o verbo por um tempo: do fazer para o ser.

Tem pausa que vem em forma de café demorado, de caminhada sem destino, de olhar perdido na janela. Outras são mais profundas, silenciosas, quase invisíveis, mas que realinham o rumo de dentro pra fora. Pausar é dar espaço para a saudade, para a reflexão, para reorganizar os pensamentos que andam amontoados feito gaveta de gaveta.

E sabe o curioso? Quando voltamos, quase sempre voltamos melhores. Mais lúcidos, mais leves, mais certos do que vale o esforço. Porque a pausa não é o fim, é a vírgula que evita o ponto final. É o fôlego que permite seguir com mais clareza e menos pressa.

Então, antes que a vida te pause à força, que tal fazer isso por escolha? Fechar os olhos, respirar fundo, desligar um pouco as notificações do mundo. Porque, no fim das contas, até as ondas do mar precisam recuar para ganhar força e voltar com mais beleza.

Pausar é sabedoria. É um ato de amor-próprio!

Dr. Enrico CRM 28529 **NEISS** GERIATRIA

Saúde do Idoso - Clínica Geral
Medicina Preventiva

Consultório Languiru
51 98601-0567

Consultório Canabarro
51 3762-8077

Email: enriconeiss@gmail.com

BOM RETIRO DO SUL ALTERNATIVA DE RENDA

Aquibom visa consolidar piscicultura na economia regional

Feira reunirá produtores, lideranças e especialistas para discutir avanços e desafios do setor

THIAGO MAURIQUE

O Vale do Taquari se prepara para sediar um evento que promete transformar o agronegócio regional por meio da piscicultura. Entre os dias 7 e 9 de novembro, Bom Retiro do Sul sedia a 1ª Aquibom - Feira Estadual de Aquicultura, iniciativa que pretende posicionar a piscicultura como uma alternativa sólida de renda para produtores e um novo vetor de desenvolvimento econômico.

Durante os 3 dias de programação, o público poderá acompanhar palestras técnicas e debates sobre produção, sustentabilidade e mercado do pescado, além de exposição de empresas, produtos e serviços voltados à aquicultura. Haverá ainda mostra gastronômica, valorizando o consumo do peixe, e atividades culturais e educativas que aproximam a comunidade do setor.

Coordenador do evento, Mauro Hauschild afirma que a pisci-

cultura reúne condições para se tornar uma nova frente de crescimento para o Vale do Taquari e outras regiões. Segundo ele, o incentivo à piscicultura tem a finalidade divulgar seu potencial e mostrar que o peixe pode ser uma atividade relevante para os municípios, desde que seja tratada com profissionalismo e organização.

Conforme Hauschild, o sucesso da piscicultura depende da estruturação completa da cadeia produtiva, desde a produção de alevinos até o processamento e a comercialização. Ele defende a criação de pequenos frigoríficos e agroindústrias regionais que possam atender escolas, restaurantes e mercados locais, reduzindo custos logísticos e fortalecendo a economia regional. "Produzir e processar o peixe aqui é garantir alimento saudável e renda local", afirma.

O coordenador também propõe arranjos produtivos locais e in-

centivos tributários específicos, como a devolução do imposto pago na compra de ração, medida que permitiria ao produtor investir em equipamentos e ampliar a produtividade. "O mesmo modelo de incentivo já foi aplicado em outras cadeias e pode ser replicado aqui com sucesso", pontua Hauschild.

Além dos aspectos econômicos, ele reforça a necessidade de assistência técnica e manejo adequado. Lembra que muitas propriedades já possuem açudes, mas que o sucesso da atividade depende de cuidados básicos. "Não basta soltar alevinos. É preciso controlar predadores, acompanhar a qualidade da água e garantir as condições para o crescimento saudável dos peixes", alerta.

PROGRAMAÇÃO VARIADA

Além de ações voltadas para a promoção da aquicultura, a programação da Aquibom in-



ALEFER DIAS / DIVULGAÇÃO

Feira ocorre de 7 a 9 de novembro no Recanto Novo Paraíso

clui atrações culturais e artísticas. Na sexta-feira (7/11), a agenda de shows começa com apresentação de Tchê Barbaridade. No sábado (8/11) estão programados shows com Di Propósito, Lucas & Felipe, Grupo do Bola e Aperte o Play. No domingo (9/11) ocorre o tradicional Show da Família do Grupo Popular. O evento terá apresentações das bandas Studio, Tchê Guri, Alma Nova, Estação New e DJ Bottezzini.

Outro ponto alto do evento será o Dia Estadual do Peixe. A atração, em parceria com o governo do Estado, ocorre na sexta-feira, das 8h às 13h30 e será marcada

pelo lançamento do Programa de Agroindustrialização da Secretaria de Desenvolvimento Rural.

A 1ª Aquibom será

realizada no Recanto Novo Paraíso, espaço de referência na área, com 16 tanques de piscicultura ativos e um frigorífico de abate.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE WESTFÁLIA

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 23/2025
REGISTRO DE PREÇOS

O município de Westfália comunica que realizará Licitação, na modalidade de Pregão Eletrônico, sistema registro de preços, tipo menor preço, para aquisição de materiais gráficos. A data de encerramento das propostas e início dos lances será 11/11/2025, às 8h, exclusivamente no site www.portaldecompraspublicas.com.br, em que se encontra disponível o Edital. Maiores informações poderão ser obtidas no Setor de licitações da Prefeitura, sito à Rua Leopoldo Fiegenbaum, 488, pelo fone (51) 3762-4553 ou pelo e-mail licitacao@westfalia.rs.gov.br.

Westfália, 24 de outubro de 2025.

César Juliano Bloemker
Prefeito

VENDE-SE ÓTIMA ÁREA PARA EMPREENDER

Excelente área para instalação de empresa ou empreendimento de lazer.

Às margens da
ERS-128 (Via Láctea), no Bairro
Centro Administrativo, em Teutônia.

São 33.150,00 m².

Agende uma visita
(51) 99156 2841



EMPREENDEDORAS
EM AÇÃO

Luciana Brune
luciana@popularnet.com.br

CTG Rincão das Coxilhas realizou Encontro de mulheres

As mulheres do CTG Rincão das Coxilhas realizaram o tradicional Encontro de Mulheres na noite de sexta-feira (17/10). O espaço do CTG lotou para assistir a palestras e prestigiar a exposição de trabalhos, produtos e serviços das empreendedoras apoiadoras do evento.

A noite começou com apresentação do Podcast Pod+ Elas, com a participação de Anete Roese, Cíntia Schmidt e Luciana Brune, trazendo, de forma leve e descontraída, a reflexão sobre o valor do tempo e o desafio de gerir as diferentes demandas na rotina das mulheres.

Na sequência, na palestra “O Poder das Palavras e da Comunicação Não Violenta”, refletimos sobre bem-estar, qualidade de vida e o quanto a comunicação pode impactar positiva ou negativamente nossas relações e resultados.

Renata Presser conduziu a palestra “O palco dos sonhos”, contando sua trajetória de vida e estimulando as mulheres a buscar seu propósito e projetos, encerrando com muita energia positiva e dança.

O grupo de danças gauchescas As



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Tropilhanas também trouxe a sua arte com uma apresentação. Outro destaque da noite, além dos estandes

das empreendedoras, foi o sorteio de brindes que movimentou as mulheres e trouxe muita diversão.

Cristiane Angst inaugura novo espaço com Neuroterapias

LUCIANA BRUNE



A empreendedora, neuroterapeuta da alma e do lar, Cristiane Angst, inaugurou seu espaço de atendimento no sábado passado (18/10) no Bairro Languiru, em Teutônia.

Para Cristiane, o dia da inauguração foi um marco emocionante, cheio de boa energia e significado. “Cada detalhe foi pensado para criar um refúgio de cura emocional, clareza da mente e equilíbrio do espírito”, ressalta.

Cristiane, já reconhecida pelo trabalho de organização de espaços com a HausTips, integra ao seu trabalho agora as neuroterapias. “A ideia é potencializar a jornada de autoconhecimento, cura e bem-estar, buscando a harmonização entre ambiente, espiritualidade prática e mente”, destaca.

A sala fica localizada junto ao Centro Profissional, na Rua Santos Dumont, nº 1022, sala 311, no Bairro Languiru.

TEUTÔNIA CARTÃO DO PACOTE AGRÍCOLA

Prefeitura alerta para prazo de retirada

DA REDAÇÃO

A Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente de Teutônia comunica aos agricultores beneficiários que o prazo para a retirada do cartão do Pacote Agrícola 2025 encerra em 14 de novembro. Após esta data, não será mais possível sacar o benefício. Os produtores rurais que ainda não retiraram devem comparecer pessoalmente à sala 38 da Prefeitura. O atendimento é realizado de segunda a sexta-

feira, no horário das 7h30 às 11h30 e das 13h às 17h.

O agricultor deve levar um documento de identificação com foto (RG ou CNH) e o seu CPF para agilizar o processo. Em caso de procuração, é necessário que o documento esteja regularizado.

O secretário municipal de Agricultura e Meio Ambiente, Eloir Rückert, reforça a importância de não deixar para a última hora. “Este benefício é um importante incentivo para fomentar a nos-

sa agricultura local e auxiliar no custeio da próxima safra. Fazemos um apelo para que os agricultores venham à Prefeitura o quanto antes. Estamos à disposição para atendê-los e evitar que percam este prazo crucial”, afirma.

O Pacote Agrícola é uma iniciativa da Prefeitura, por meio da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, que busca apoiar o pequeno e médio produtor rural, fortalecendo o sustento das famílias do campo.

EDUCAÇÃO



Gabriel de Souza da Rosa
Professor de História

Entre utopias e realidades

“Sor”, “profe”, “sorzinho”, “prô”, “fessor”, “teacher” - são muitas as formas de se referir à mesma pessoa: o professor. Esse é o profissional que, dia após dia, muitas vezes, em três turnos, dedica-se a construir conhecimento, cuidar, aconselhar e apresentar o mundo a milhões de crianças, adolescentes e adultos em todos os cantos do Brasil.

Acordar todos os dias, tomar café da manhã, dar um beijo nos filhos, deixando-os aos cuidados de outros colegas e partir para a missão diária: tentar construir um país melhor; uma sociedade mais justa, composta por pessoas com conhecimento, iniciativa, responsabilidade, senso crítico, humanidade, autonomia e respeito.

Utopias não existem, por isso têm esse nome. Mas as lutas diárias do professor, embora às vezes pareçam uma, estão baseadas na esperança que nasce de realidades já vivenciadas, de transformações percebidas, de vidas mudadas pelo poder das letras, das ideias, das reflexões e, por que não, do amor.

Não podemos confundir o amor com a normalização da precariedade na educação, com a ideia abstrata de que o professor não precisa ser remunerado de forma justa, pois ele tem o “dom” de ensinar e o faz por amor. Não podemos romantizar os desafios diários enfrentados nas escolas. Muitas vezes, as estruturas são inadequadas ou insuficientes, faltam materiais, famílias se eximem de suas responsabilidades e o poder público preocupa-se mais com indicadores de desempenho, que raramente correspondem à realidade, do que com o real aprendizado dos alunos.

Os professores da educação básica no Brasil recebem menos da metade do que seus colegas de países da OCDE e trabalham cerca de 94 horas anuais a mais. No Rio Grande do Sul, quase metade dos docentes são temporários, o que ocasiona instabilidade, insegurança profissional, redução de direitos, prejudica o estabelecimento de vínculo com os alunos e, consequentemente, diminui o aprendizado.

A valorização do professor precisa deixar de ser um discurso demagógico e passar a ser realidade. Sem ele, não há futuro. Investir em educação é investir em cada aluno, em livros, em cada sala de aula, em laboratórios, nos docentes, na alimentação, na arte, na cultura e no lazer. É reconhecer que, para ser um país desenvolvido, é preciso investir em quem sonha e em quem ensina a sonhar.

COOPOP

**Paloma**
Driemeyer Valandro
palomavalandro@gmail.com**Mais de 700 jovens reunidos em integração para transformação social**

A Cooperativa Sicredi Ouro Branco RS/MG promoveu um dia de integração, aprendizado e oportunidades de novas experiências para representantes dos dois programas de educação nas escolas. Trata-se do evento "Interesse pela comunidade + Educação de qualidade = Transformação social", realizado na terça-feira (14/10).

Mais de 700 estudantes, professores e profissionais envolvidos com os programas "Cooperativas Escolares" e "Jornada de Educação Financeira nas Escolas" interagiram numa programação que reuniu teatro, palestras, apresentações de trabalhos desenvolvidos nos dois programas, almoço e dinâmicas de grupo.



DIVULGAÇÃO

Entre os participantes estiveram cerca de 380 dos 1,8 mil cooperados das 41 Cooperativas Escolares que operam nos sete municípios da área de atuação da Sicredi Ouro Branco RS/MG. Também marcaram presença cerca de 320 líderes de turmas do 6º aos 8º anos das escolas que integram o programa Jornada Financeira nas Escolas.

Na parte da manhã, todos estiveram reunidos na Associação da Água, em Teutônia, onde prestigiaram a apresentação da peça teatral "#Juntos". Após dinâmicas e almoço coletivo, os estudantes partiram para programações mais específicas de cada programa, em locais distintos: as Cooperativas Escolares permaneceram na Associação para mais uma edição do Intercoopes, enquanto o grupo da Jornada seguiu para a Sede Administrativa da cooperativa para a Conferência Regional de Educação Financeira.

Nos dois programas, o ciclo inicia com a qualificação de profissionais, responsáveis por transmitir valores e conhecimentos aos estudantes, os quais levam o aprendizado para sua casa e sensibilizam toda a família.

Botão agiliza contestação de Pix em caso de golpe no app do Sicoob

No início desta semana, o Sicoob disponibilizou em seu aplicativo uma nova ferramenta que promete trazer mais tranquilidade e proteção aos seus cooperados: o botão de contestação de Pix. Exigida pelo Banco Central por meio do Mecanismo Especial de Devolução, a funcionalidade permite que transações suspeitas sejam contestadas diretamente pela plataforma, sem a necessidade de se deslocar até a cooperativa.

A contestação pode ser realizada em situações de fraude, golpe, roubo ou coação. O processo é simples: basta localizar a transação no extrato, clicar sobre ela e selecionar a opção "Contestar Pix". Após, será necessário comparecer à cooperativa com um Boleim de Ocorrência e uma carta de próprio punho, documentos que darão continuidade ao processo de análise e eventual devolução dos recursos.

Mas, atenção: o uso indevido da contestação pode acarretar bloqueio de contas, marcação do CPF como fraudulento e ações judiciais. Utilize a ação com consciência!

APOIO:

**TEUTÔNIA PONTE DOS VALES**

Município projeta ganhos

Setores público e privado apostam em integração e mobilidade para impulsionar o desenvolvimento regional a partir da nova travessia sobre o Rio Taquari

THIAGO MAURIQUE

Embora não figure entre as cidades diretamente conectadas à nova Ponte dos Vales, Teutônia desponta como um dos municípios que mais devem se beneficiar da nova travessia sobre o Rio Taquari. A obra, planejada para suportar altos volumes de tráfego e resistir a enchentes como as de 2024, é vista por lideranças locais como um divisor de águas para a logística regional e uma oportunidade concreta de ampliar a competitividade do segundo maior município do Vale do Taquari.

O prefeito Renato Altmann afirma que a construção representa um marco de infraestrutura e de visão estratégica. Segundo ele, mais do que uma obra de engenharia, é uma estrutura fundamental para garantir mobilidade, segurança e desenvolvimento econômico em toda a região.

"A ponte assegura continuidade na conexão entre os municípios, especialmente em perío-

dos de cheias, quando o isolamento causa grandes impactos sociais e econômicos", destaca.

Sócio-diretor da Reinigend Química, Renato Scheffler afirma que a ponte transformará os fluxos logísticos ao oferecer novas alternativas de deslocamento. "É importante, porque encurta distâncias e oferece uma segunda alternativa de travessia, algo que há muito tempo vem sendo reivindicado na região", avalia.

Embora Teutônia não esteja inserida diretamente no eixo da travessia, o presidente da CIC Teutônia, Jairo Sperotto, acredita que a estrutura será altamente utilizada pela comunidade do município. "Muitas pessoas de Teutônia trabalham em Lajeado e vice-versa. Essa nova alternativa vai reduzir o fluxo de veículos e aumentar a segurança na ponte entre Estrela e Lajeado, especialmente para veículos de carga", reforça.

Para o diretor da Teutonnet, Maiquel Fell, o

impacto será percebido no dia a dia das empresas e dos trabalhadores. Assim como outras empresas da cidade, a Teutonnet também tem funcionários que moram em Lajeado e não conseguiram ir para o trabalho durante as enchentes. "Como também atendemos a cidade de Lajeado, essa travessia é fundamental para as operações. No Vale do Taquari, hoje, não existe nada mais importante que essa ponte", afirma.

As novas possibilidades para o deslocamento dos funcionários também foi ressaltada pela Denteck Climatização. De acordo com a assessoria de imprensa da empresa, a estrutura proposta contribuirá nas rotinas de trabalho das equipes, garantindo mais agilidade e segurança nas operações. "A nova ponte representa um avanço importante para o desenvolvimento do Vale do Taquari, fortalecendo a mobilidade, a logística e o crescimento econômico de toda a região", diz.

RESILIÊNCIA E COMPETITIVIDADE

Sperotto ressaltou que uma nova travessia sobre o Rio Taquari representa um fator de competitividade para as empresas da cidade. Segundo ele, é fundamental uma alternativa para o transporte, tanto de produtos industrializados na cidade quanto para o recebimento de insumos. "Dá mais tranquilidade para quem precisa se deslocar ou transportar mercadorias pela região", alega.

Conforme Renato Altmann, para uma cidade como Teutônia, com forte base industrial, cooperativista e de serviços, a melhoria nas rotas regionais é essencial. Para o prefeito, ter mais de uma opção de travessia entre as margens do Taquari garante o deslocamento de pessoas e o escoamento da produção. "A nova ponte não é apenas uma ligação física, mas um símbolo de progresso, união e resiliência para o Vale do Taquari", comenta ele.



A ponte representa um marco de visão estratégica regional e de infraestrutura."

**Renato Altmann**
Prefeito de Teutônia

Vai encurtar distâncias e oferecerá uma segunda alternativa de travessia."

**Renato Scheffler**
Sócio-diretor da Reinigend

A nova travessia é um fator de competitividade para Teutônia."

**Jairo Sperotto**
Presidente CIC Teutônia

Não há nada mais importante para o Vale do que esta ponte."

**Maiquel Fell**
Diretor da Teutonnet

PROMOÇÃO

Poupança Premiada

SICOOB 2025

A CADA R\$ 200,00 = 1 NÚMERO DA SORTE

TODO MÊS
1 caminhão de prêmios com carro elétrico

MAIS DE
R\$ 550 MIL
em prêmios

SÃO 120 CHANCES DE GANHAR!

BAIXE O APP E ABRA SUA CONTA!
De 6/10 a 28/11

Consulte regras e termos no sicoob.com.br/poupanca2025

SICOOB

SOMOS A MELHOR GRADUAÇÃO DO SUL DO BRASIL

UNIVATES

*Entre as universidades não públicas.

logísticos e econômicos

Renato Scheffler lembra ainda que o projeto foi concebido para resistir a enchentes, algo que o Vale do Taquari aprendeu a valorizar após os eventos de 2023 e 2024. “Essa estrutura está projetada para não ser atingida por cheias como as que vivemos. Isso é relevante, porquê, se algo semelhante ocorrer, teremos uma alternativa que garanta o transporte e os transbordos entre as duas margens”, assinala.

Maiquel Fell reforça que a infraestrutura é decisiva para manter a operação das empresas em situações críticas e para sustentar o crescimento do setor de serviços, especialmente o tecnológico, que depende de mobilidade e acesso rápido entre as cidades. “Ela representa continuidade e segurança. É uma obra que vai além da logística e é vital para o funcionamento da economia regional”, destaca.

Para a Denteck, as enchentes recentes reforçaram a importância de estruturas seguras e, especialmente, de novas alternativas de acesso que assegurem a continuidade das atividades mesmo em momentos de crise. “Projetos como este fortalecem o desenvolvimento regional e contribuem para que o Vale do Taquari siga crescendo com mais estrutura, segurança e oportunidades para todos”, afirma a assessoria da empresa.

INTEGRAÇÃO REGIONAL

Conforme Renato Scheffler, a ponte não vem ao encontro apenas das demandas do



LARON DE ANDRADE

Cidades do Vale poderão pensar em projetos conjuntos de desenvolvimento a partir da obra

Vale do Taquari, mas sim, de todo o Rio Grande do Sul. O diretor da Reinigend considera a conexão estratégica e relata a inexistência de outra rodovia no estado que suporte o volume de tráfego da BR-386.

“A nova travessia vai fortalecer o eixo logístico entre o Sul e o Norte do RS e beneficiar Teutônia, que ficará mais próxima de rotas de escoamento como Venâncio Aires e Cruzeiro do Sul”, relata.

O prefeito afirma que, a partir dessa infraestrutura, as cidades do Vale poderão pensar em projetos conjuntos de desenvolvimento. “A integração é o caminho. Precisamos enxergar essa ponte não como uma obra de uma ou duas cidades, mas como uma conquista de toda a região”, pontua Altmann.

Por fim, Scheffler ressalta que o projeto é, também, um sinal de confiança e valorização do Vale. “Representa re-

Trâmite acelerado

A obra de construção da Ponte dos Vales avança de forma acelerada por integrar o Plano Rio Grande, focado na reconstrução do estado após as enchentes de 2023 e 2024. O edital foi lançado no dia 6 de outubro, 13 dias após o anúncio por parte do governo do Estado.

Ao todo, 11 consórcios se inscreveram para o certame, dos quais três foram habilitados para seguir na disputa. São eles: Ponte Taquari (Construtora A. Gaspar S/A e Arteleste Construções), Novo Vale (Construtora Cidade, Traçado Construções e Serviços e Sultepa Construções e Comércio), e Ponte do Rio Taquari (Paulitec Construções e DP Barros Pavimentação e Construção).

A decisão deve ser anunciada entre os dias 27 e 30 de outubro. O custo total da obra está orçado em R\$ 358 milhões, com recursos provenientes do Funrigs. A conclusão está prevista para o fim de 2027.



conhecimento e um olhar do Estado e da União para o nosso potencial. Hoje, já nos enxergam como uma regi-

ão com grande capacidade de desenvolvimento, forte na produção de alimentos e pujante no crescimento”, conclui.



Dália Alimentos participa de maior feira de alimentos do mundo pela 9ª vez

Evento ocorreu entre os dias 4 e 8 de outubro, na Alemanha, e reuniu mais de 8 mil expositores de 110 países

No início de outubro, a Cooperativa Dália Alimentos participou de mais uma edição da Anuga, a maior feira internacional de bebidas e alimentos do mundo. A participação aconteceu por meio da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), que organizou um espaço coletivo de 400 metros quadrados para 26 empresas brasileiras.

A cooperativa marcou sua nona participação no evento. Nesta edição, representaram a Dália a supervisora de Exportação, Silvana Todeschini Gomes, e Mayara Ganasini, da Divisão de Comércio e Marketing.

“É, de fato, a feira mais importante em âmbito internacional e demonstrou, ao longo dos 5 dias de realização, ser o local ideal para a indústria, com um grande volume de público visitante. Neste ano, o evento refletiu o otimismo com a reabertura do mercado europeu para o setor de carne de frango do Brasil”, destacou Silvana.

As representantes da Dália apresentaram o portfólio de produtos da cooperativa e tiveram a oportunidade de dialogar com centenas de visitantes de diferentes países. “A participação na Anuga é sempre muito positiva, pois buscamos prospectar novos clientes e observar as tendências de produtos que podem ser estudadas e aplicadas”, afirmou a supervisora.

O espaço coletivo dedicado à avicultura e suinocultura brasileiras teve uma infraestrutura completa, incluindo salas de reuniões, áreas para atendimento comercial e espaços de degustação dos produtos nacionais. “Participar de um evento de grande porte como a Anuga é essencial para buscar novos clientes nos mercados em que já atuamos e fortalecer o contato com os atuais parceiros. Recebemos um feedback positivo sobre nossa presença e agora iniciamos o trabalho pós-feira, focado em desenvolver e consolidar o relacionamento com os clientes internacionais”, complementou.

A ação liderada pela ABPA e a ApexBrasil resultou em US\$ 78,6 milhões em negócios fechados durante a feira e gerou uma expectativa de mais de US\$ 703 milhões em exportações nos próximos 12 meses.

A Anuga 2025 teve cerca de 8 mil expositores de 110 países. O Brasil teve participação recorde, com 350 empresas expositoras. O evento recebeu aproximadamente 140 mil visitantes ao longo dos 5 dias.

Esta edição marcou também a primeira atividade setorial da avicultura brasileira na União Europeia após a reabertura do mercado europeu à carne de frango do Brasil, resultado da superação do único caso de Influenza Aviária registrado em aves comerciais no país.

É ter com quem contar.



somoscoop

certelcooperativa
www.certel.com.br

Trabalhando para levar o Melhor de nós para dentro de sua Propriedade



Cooperagri

Linha São Jacó | Teutônia - RS | 3762-6447

INTELIGÊNCIA
EMPRESARIAL



Thiago
Maurique
maurique.t@gmail.com

Gota Limpa aborda internacionalização no Vibe

A diretora da Gota Limpa, Camile Bertolini, foi atração do Meetup Vibe Unimed de outubro. O evento, realizado na noite de terça-feira (22/10), abordou o tema internacionalização. O encontro reuniu empreendedores e profissionais interessados em ampliar a atuação de seus negócios para fora do país.

Camile apontou como a busca pelo mercado internacional representa uma forma de diversificação e fortalecimento das empresas. "A internacionalização traz melhorias contínuas, porque

nos obriga a observar o que acontece lá fora e adaptar nossos produtos às exigências desses mercados", observou.

Ela também abordou os principais desafios do processo, como adequação de embalagens, rotulagem e composição dos produtos conforme as normas de cada país, além da importância de estratégias de comunicação voltadas ao novo público. "É preciso planejamento, adaptação e conhecimento da cultura local para garantir que o produto seja bem recebido e tenha qualidade reco-



FOTOS: DIVULGAÇÃO

nhecida", ressaltou ela.

Conforme Camile, negócios regionais podem se inserir em outros países, tanto por meio de marcas próprias quanto produzindo para redes varejis-

tas internacionais. "No Vale do Taquari, temos empresas com muito potencial para alcançar mercados no exterior, independentemente do tamanho", conclui a gestora.

Dentek é destaque global em evento na China

A Dentek foi reconhecida como Destaque em Vendas no Brasil durante o Midea RAC Global Strategic Partner Summit 2025, evento global realizado em Foshan, na China. Representando a empresa, o gerente comercial Vinícius Hoppe recebeu o prêmio em cerimônia que reuniu parceiros da marca de todo o mundo sob o tema "Innovating for You". O evento destacou as principais tendências em inovação tecnológica, conectividade e eficiência energética, reforçando o compromisso da Midea



com o desenvolvimento de soluções inteligentes e sustentáveis. No encontro, os participantes conheceram o novo

Centro de Inovação da Midea, onde foram apresentados os avanços em produtos e tecnologias que estão mol-

dando o futuro do setor.

Em nota, a empresa afirma que a distinção concedida à Dentek reflete o trabalho conjunto de canais de vendas, equipes internas e parceiros comerciais, que fortalecem a presença da marca no mercado de climatização brasileiro. "A homenagem potencializa a força do ecossistema profissional conectado à Dentek e o compromisso da empresa em promover inovação, eficiência e sustentabilidade em todas as suas ações e parcerias", diz a nota.

Florestal produz 850 toneladas para o Halloween



Com uma linha completa de produtos desenvolvidos especialmente para o Halloween, a Florestal Alimentos produz anualmente 850 toneladas de doces temáticos para a data, celebrada em 31 de outubro. O portfólio conta com 29 itens, entre balas, pirulitos, marshmallows, chicle e balas de goma.

A empresa também

aposta em monopórcões práticas para ações de "doces ou travessuras", tradição norte-americana que a cada ano conquista mais crianças no Brasil.

Entre os destaques está o novo pirulito Cave-rito Azedito, em formato de caveira e inspirado no universo *Los Muertos*.

Gerente de marketing da empresa, Alexandre Ferrari afirma

que o Halloween é uma data criativa e cada vez mais presente nas famílias brasileiras. "Buscamos traduzir esse espírito lúdico com produtos que encantam e despertam o desejo de compra no ponto de venda", afirma. Conforme o CEO Maurício Weiland, a celebração representa uma oportunidade estratégica de crescimento para a Florestal.

EXPRESSO



Celebrar histórias

A Diersmann promoverá uma excursão gratuita ao 5º Celebrar Histórias, evento que ocorre no Dia de Finados (2/11) em Santa Cruz do Sul. A empresa disponibilizará ônibus gratuito para a comunidade do Vale do Taquari, com saída da unidade Diersmann em Estrela às 6h30 e parada no Memorial Jardim da Montanha, em Lajeado, às 7h, seguindo depois para o local do evento. Interessados em participar podem reservar lugar no transporte pelo telefone ou WhatsApp 0800 830 1001.

Saúde e bem-estar

A Fruki conquistou o 2º lugar no Troféu Sesi-RS Boas Práticas em Saúde e Bem-Estar 2024/2025, reconhecimento que celebra o compromisso da empresa com o cuidado integral e a qualidade de vida de seus colaboradores. Promovida pelo Sesi-RS em parceria com a Great Place to Work (GPTW), a premiação destaca indústrias gaúchas que se diferenciam pela excelência em gestão de pessoas, segurança no trabalho e responsabilidade socioambiental.



Águas perfumadas



A Bella Luna Aromas lançou novas Águas Perfumadas para tecidos, nas versões *Essenza di Gioia* e *Essenza di Fiori*. Desenvolvidas para proporcionar uma experiência sensorial sofisticada e duradoura, as fragrâncias foram cuidadosamente selecionadas para perfumar tecidos de forma delicada, sem agredir as fibras ou deixar resíduos. Indicadas para roupas de cama e banho, cortinas, estofados e demais tecidos do ambiente.

Fundo social Sescop/RS

O Sescop/RS lança, no dia 30 de outubro, o edital 2026 do Fundo Social. A iniciativa incentiva cooperativas a colocarem ideias em movimento e promoverem transformações reais nas comunidades onde atuam. Durante o lançamento, a especialista em impacto social, Gisele Gomes, apresentará tendências e caminhos para transformar boas ideias em resultados mensuráveis. O evento será on-line e ocorre das 10h30 ao meio-dia.

ENCANTADO EMPREENDEDORAS EM AÇÃO

Humanização, amor por pessoas e estratégia fazem o sucesso da Di Hellen

A diretora Daiane Fontana conta sobre como a transição inesperada na carreira mudou seu modo de ver a vida

DA REDAÇÃO

O início da Di Hellen Cosméticos

A história da Di Hellen e da família Fontana estão conectadas. O pai de Daiane foi um representante comercial de sucesso, que carregava o sonho de empreender. Inicialmente, ele e um sócio abriram uma distribuidora e atacado que vendia diversas marcas de cosméticos, entre elas a Di Hellen Cosméticos, uma marca que recém havia começado em São Leopoldo. A distribuidora do pai de Daiane tornou-se a maior compradora da produção da Di Hellen. O pai, então, convidou o proprietário a transferir a empresa para Encantado e firmar uma sociedade. A marca Di Hellen existe há 32 anos, dos quais 30 em Encantado. O amor de Daiane pela área começou cedo: quando criança, ela ia à empresa e amava sentir o cheiro dos cosméticos. Resolveu fazer Farmácia e ingressou na empresa aos 17 anos, dedicando-se à parte industrial. Seu irmão, que já trabalhava na Di Hellen desde os 13 anos, cuidava das áreas administrativa, comercial e financeira.

Transição inesperada e a liderança que caiu no colo

A transição para a gestão ocorreu há cerca de 5 anos. Daiane estava certa de que seu irmão seria o presidente da empresa, enquanto ela seguiria na área industrial, focada em desenvolvimento de produtos, congressos e feiras. A surpresa foi grande quando o irmão anunciou que sairia para seguir o sonho de tocar uma construtora. Ela não esperava a mudança e renegou totalmente a ideia de assumir a gestão por alguns meses. O irmão, no entanto, foi saindo gradualmente. Daiane, com a ajuda do marido, começou a analisar os resultados, especialmente da produção, quando percebeu que a empresa estava estagnada. Essa constatação a fez lembrar de uma frase do pai: uma empresa estagnada está andando para trás, pois há concorrentes ocupando seu lugar no mercado. Para assumir, Daiane buscou conhecimento e entendeu: “Não precisamos saber tudo, mas ter pessoas que saibam junto a nós. Perguntei ao Tiago e à Aline se ainda tinha leite para tirar dessa vaca. Eles disseram ‘tô junto’”, conta. Essa união com lideranças dentro da empresa foi fundamental. Para não se sentir sobrecarregada, a líder também construiu sua sucessão na área técnica. Daiane não se define como centralizadora. Ela busca dar autonomia, segurança e treinamentos adequados para que cada setor se lidere sob o guarda-chuva da direção.

Resultados e estratégia de gestão

A nova gestão focou em ir para a rua, atender os clientes e entender suas dores para ver o que estava fazendo de certo ou errado. Houve uma profissionalização da equipe, com especialização em vendas e a criação de uma área de análise de dados (BI), essencial para entender a posição da empresa e seus objetivos. Essa organização e o foco resultaram em crescimentos expressivos no faturamento desde o primeiro ano. A empresa experimentou um aumento na produção, novos produtos e a compra de máquinas novas, oferecendo segurança e autonomia para os colaboradores. Daiane considera que sua gestão é marcada por uma cultura humanizada. Ela acredita que uma empresa é formada por vários CPFs. O foco é no colaborador, com eventos, um calendário de RH e buscando ajudar as pessoas a conquistarem seus sonhos internamente.

A doença do pai

Como uma empresa familiar, a Di Hellen já enfrentava os desafios diários de lidar com diferentes personalidades e gerações, o que gerava conflitos normais. O desafio mais impactante, no entanto, foi o diagnóstico de Alzheimer do pai, que ocorreu precocemente, aos 64 anos. A doença foi um susto. O pai, que trabalhou a vida inteira de forma incansável, começou a esquecer números e informações. Foi um momento muito delicado e impactante, pois a situação afetou o psicológico dos Fontana. “Mas não dá para deixar isso abalar a empresa, pois sustentamos 60 famílias”, completa ela. “O pai, que já não conseguia mais acompanhar o trabalho, foi saindo devagarinho, até que redescobriu a alegria de ficar em seus terrenos plantando. Ele sabia que havia passado seus ensinamentos da melhor forma”, conta Daiane. Hoje, com 77 anos, ele está em uma casa geriátrica com Alzheimer avançado. Daiane o visita regularmente, contando as novidades, e sabe que ele sempre incentivou os filhos a seguir na empresa, trabalhando com muito amor.

Diferenciais da Di Hellen Cosméticos no mercado

O principal diferencial da Di Hellen, além da gestão humanizada, é o amor em tudo que é feito. A empresa possui cerca de 500 itens divididos entre as marcas Di Hellen e Mais Bem-Estar, abrangendo desde produtos para cabelo, corpo, maquiagem, linha solar e cremes a sachês perfumados (este último sendo um carro-chefe). A Di Hellen também

distribui produtos de outras marcas para oferecer um mix completo e agregar à venda. A estratégia de produto é inovadora e acessível. A empresa tem como objetivo pegar um produto de referência de mercado (benchmark), analisar sua formulação e apelos de marketing e criar um item “tão bom quanto ou ainda melhor”, sempre em busca da multifuncionalidade. Tudo isso é oferecido com o melhor preço possível, para que a qualidade pura seja acessível a todas as pessoas. Além dos produtos, a Di Hellen tem uma forte inserção comunitária. A empresa utiliza a marca para incentivar o autocuidado e o bem-estar, como no evento Outubro Rosa. Mais de 100 pessoas estiveram reunidas e a venda de produtos foi revertida para a Liga de combate ao Câncer de Encantado.

Saúde, família e, depois, trabalho

Daiane define claramente suas prioridades, nesta ordem: saúde, família e trabalho. Ela é esposa do Diego e mãe de Théo (5) e Caio (2). As gestações aconteceram durante a transição da gestão, pois ela se recusou a abdicar de seus sonhos pessoais. Ela garante momentos de qualidade com a família, como o café da manhã, almoço e o tempo antes da noite, e planeja viagens e fins de semana. O objetivo é criar memórias fortes com os filhos. Ela trata a saúde com seriedade. Faz acompanhamento com endocrinologista para cuidar da alimentação, exames e suplementação. Na parte física, faz academia duas vezes por semana e é completamente apaixonada pelo padel, jogando duas a três vezes por semana. “Encontrar um esporte que gere paixão facilita a disciplina”, diz. O momento do padel proporciona a reenergização necessária para sua rotina intensa. Ela pratica a disciplina de ir à academia, mesmo quando não está com vontade, assim como vai ao trabalho, pois entende que são necessidades.

Visão positiva da vida

“Eu amo pessoas e sempre participei de muitos eventos, cursos e palestras desde muito nova, justamente por ter o desafio em casa, de lidar com meu pai e meu irmão, com personalidades muito fortes. Então eu tive que buscar essa gestão das emoções para conseguir lidar. Aí vem a gestão da minha emoção para comigo mesma, para identificar e para saber lidar nos momentos de dificuldade. Sempre procuro ver o lado positivo de tudo”, afirma. Essa abordagem permite que ela conduza a vida e os negócios com muito mais leveza. Ela

ressalta que a perspectiva otimista não ignora a análise de dados, mas sim, a complementa, permitindo que ela olhe para os desafios diários de uma forma mais otimista. Daiane acredita que as mudanças são essenciais e vêm para tornar as coisas melhores. Embora nem sempre sejam fáceis ou desejadas no momento, ela consegue enxergá-las sob uma ótica positiva posteriormente. “Tenho um óculos diferente, que me permite ter uma vida feliz, encontrando a alegria nos pequenos detalhes e nas melhorias contínuas, e não apenas em grandes realizações”, ressalta. Além do padel e da família, ela busca inspiração e reenergização nas viagens, que abrem sua mente e a tiram da zona de conforto, fazendo-a voltar para o trabalho com ideias revigoradas.

Projetos para os próximos 10 anos

Entre os principais sonhos e projetos da Di Hellen está a internacionalização da empresa. Daiane acredita que pessoas de outros países também merecem conhecer e usar os produtos da Di Hellen. A empresa ainda planeja intensificar a atuação e atingir mais mercados no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, onde a logística é facilitada, e expandir pelo Brasil. A Di Hellen continua a buscar novos horizontes e novos negócios. A fábrica possui 10.000 metros quadrados e ainda tem muitas possibilidades de crescimento, o que reforça a visão de futuro da empresa. A busca é constante pela evolução e por ser melhor, sabendo que a perfeição não é o objetivo. “Deixo essa mensagem para as pessoas que, muitas vezes têm dificuldade de lidar com as mudanças. Todas as mudanças que aconteceram na minha vida e na nossa empresa foram para o bem, para o melhor. Muitas vezes, na hora, tu não entende, não gosta ou não quer, mas, depois, tu consegue enxergar”, enfatiza.

LUCIANA BRUNE



ESTRELA MUNICIPALIZAÇÃO

Vereador critica possível retirada dos trilhos, função e custos da empresa E-log

Requerimento do presidente da Câmara solicitou apoio junto aos órgãos federais e à concessionária da malha ferroviária para revitalização da rodovia desativada

ANDERSON LOPES

A única matéria do dia na sessão de segunda-feira (20/10) da Câmara de Vereadores foi a autorização de utilização de recursos para suporte à realização da Semana do Empreendedor nas dependências da Casa Legislativa.

O custo envolve limite de R\$ 3 mil para material de cerimonial e R\$ 6 mil para locação de equipamentos, mobiliário, estrutura física e/ou contratação de serviços para apoio às atividades.

O projeto foi aprovado por unanimidade, assim como o requerimento da vereadora Sabrina Scheer dos Santos (PSD), que solicitou à empresa CCR ViaSul a pintura de faixa de segurança na Rua João Lino Braun, em frente ao Bazar Arte Sol.

Outra aprovação unânime foi a do requerimento do vereador e presidente Daniel da Silva (MDB), que solicitou apoio junto aos órgãos federais e à concessionária da malha ferroviária que atravessa o município de Estrela, a Rumo Logística. Ele busca o reaproveitamento e a revitalização da ferrovia desativada. O pedido inclui Estrela nas pautas federais sobre reestruturação e destinação de áreas ferroviárias, transformando o espaço em eixo estratégico de mobilidade e desenvolvimento urbano.



ANDERSON LOPES

Câmara apresentou requerimentos e apenas uma matéria para apreciação. Todos foram aprovados por unanimidade

CRÍTICAS DA OPOSIÇÃO

O vereador Volnei Zancanaro (PP) revelou preocupação quanto à possibilidade de retirada dos trilhos de trem no município, que trará benefícios “irreversíveis e permanentes”. O vereador teme que, em vez de promover melhorias como uma ciclovia, a remoção do material ferroviário resultará apenas em sucata de alto valor financeiro, mas que será desviada para fins ilícitos, como caixa dois, sem qualquer retorno para a comunidade ou para os cofres públicos.

Há um receio de que se esteja destruindo algo pronto e valioso apenas para beneficiar alguns indivíduos com o enriquecimento ilícito, em detrimento do desenvolvimento regional de locais como o Vale do Taquari.

“A prefeita fazia parte do Executivo na época, ela concordava com tudo, fez parte da Secretaria de Cultura da época. Uma das coisas que E-Log trabalharia era o turismo. Falei com o senador Luiz Carlos Heinze que se trabalhou muito para o Trem dos Vales e, se retirarmos 16 quilômetros de trilhos, 12 dentro do município, é sem volta”, afirma. Para ele, os trilhos são eternos e nunca acabam. “O que precisa ser substituído são os dormentes”, analisa.

O vereador questionou o valor de custo de manutenção da empresa E-Log, que segundo ele, seria de R\$ 60 mil: “Custo alto para não ser feito nada”.

Conforme a prefeitura, um dos projetos para reutilização da faixa de domínio dos trilhos e da área portuária é o Parque de Eventos do Vale do Taquari, desenvolvido em parceria com a Secretaria de Planejamento e localizado no Porto de Estrela.

ENTREVISTA

Secretário de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Agronegócio de Estrela, **Carlos Rafael Mallmann**:

Folha Popular - O custo mensal de R\$ 60 mil com a E-Log, citado na Câmara, é necessário?

Carlos Rafael Mallmann -

Desde o início do governo, a prefeita Carine iniciou um intenso trabalho de reestruturação administrativa do governo e da E-Log, reduzindo cargos e benefícios, o que já gerou uma economia de mais de R\$ 5 milhões. Somente na E-Log foram bloqueados três dos quatro cargos de diretor.

FP - A prefeita citou a atração de uma “nova empresa para o Porto”. Poderia informar o nome da empresa, o segmento de atuação e o estágio atual das negociações?

Mallmann - Estamos recebendo investimento da empresa STX, especializada em mineração. Ela trará sua unidade de manutenção

de embarcações (estaleiro). Já estão em fase de licenciamento ambiental para instalação. Por sua vez, cabe ressaltar que a E-log trabalha na atração de mais três investimentos para o local. Entretanto, tendo em vista que ainda não estão concluídas as conversações, não podemos divulgar o nome dos interessados.

FP - Quais são os projetos de manutenção essenciais realizados no aeródromo no primeiro semestre?

Mallmann - A E-Log realiza a manutenção da pista de pouso e decolagem, bem como dos equipamentos necessários para o funcionamento, tais como sinalização, bituma, entre outros.

DIVULGAÇÃO



E-LOG REDUZIU CUSTOS

“O projeto utiliza técnicas modernas de sustentabilidade, com soluções baseadas na natureza (SBNs). Após a conclusão do projeto executivo, buscaremos os recursos e abriremos licitação para as obras”, afirma o secretário de Desenvolvimento de Estrela, Carlos Rafael Mallmann. Ainda não há valor definido para o investimento nem prazo fixo para o início das obras.

“Nós reduzimos consideravelmente as despesas da E-Log. Hoje, uma pessoa administra, com suporte da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e assessoria jurídica obrigatória por lei”,

ênfata a prefeita Carine Schwingel.

Conforme o secretário de Desenvolvimento Econômico de Estrela, Carlos Rafael Mallmann, a reestruturação da empresa já gerou economia de mais de R\$ 5 milhões. “Desde o início do governo, bloqueamos três dos quatro cargos de direção. A E-Log opera hoje com apenas um diretor, que recebe R\$ 9.348,89 líquidos, e uma assessoria jurídica terceirizada de R\$ 7 mil mensais”, informa. “Antes, o custo com diretores chegava a R\$ 24 mil mensais, o que significava R\$ 120 mil anuais”, explica ele.

JA CONHECE NOSSOS
PODCASTS?

ASSISTA DA ONDE E
QUANDO QUISER PELO
NOSSO CANAL DO



POPULAR 96.9 FM

POÇO DAS ANTAS

SEIS INDICAÇÕES

Vereadores mirins realizam primeira sessão ordinária

CAMILLE LENZ DA SILVA

A primeira Câmara de Vereadores Mirins de Poço das Antas foi empossada no dia 1º de outubro. Carol Schlindwein foi eleita presidente, tendo Robson André Bock como vice e Andrei Schmidt Keiber como primeiro-secretário. Completam a mesa os jovens Gabriel Andreas Schneider Aréstegui (segundo-secretário), Sthefanny Ribeiro, Gustavo Henrique Rahmeier, Júnior Michel de Oliveira Kretweier, Murilo Henrique Schneider e Ketlin Vitória dos Santos.

A primeira sessão foi realizada nessa quarta-feira (22/10). Os vereadores fizeram seis indicações, todas aprovadas.

Robson André Bock indicou a possibilidade de destinar outro local para o depósito de britas

e saibro que hoje está localizado ao lado do Ginásio Municipal. “Os caminhões e máquinas que se deslocam ou passam no depósito de britas do Município levam poeira, que entra no ginásio. Todos os dias em que há treinos no local, os alunos e professores precisam lavar com água e esfregar o piso de parquet para limpar a poeira e poder iniciar o treino. O objetivo é preservar o patrimônio público por mais tempo”, sinaliza a indicação.

Andrei Schmidt Keiber sugeriu limpar e desobstruir as valetas e, após, ensaiar a estrada de Linha São João, no trajeto que liga até o Centro de Poço das Antas. “As chuvas recentes criaram novas valas na pista tendo em vista que as valetas estão obstruídas”, justificou.

Carol Schlindwein indicou a possibilidade



DIVULGAÇÃO

Entre as propostas estão ampliação de educandário e mudança em acesso principal escolar

de dar continuidade à rua pública já existente que dá acesso ao portão dos fundos da Escola Estadual, local atualmente utilizado para o estacionamento de veículos, a fim de possibilitar o tráfego de ônibus escolar e o desembarque de alunos nos fundos da Escola Estadual, local que poderia ser transformado em acesso principal.

“A entrada principal atual situa-se na Rua

Carlos Kunzler, em terreno com aclive acentuado, o que torna o ato de parar ou estacionar veículos mais perigoso. Muitas vezes, o ônibus escolar e demais veículos que aguardam pelo embarque ou desembarque de estudantes dependem de freios que não podem falhar, sob pena de causar um possível acidente de trânsito”, diz a justificativa.

Gustavo Henrique

Rahmeier solicitou a instalação de um bebedouro de água na parte interna do Ginásio Municipal onde ocorrem os treinos da Escolinha Municipal de Poço das Antas (Empa), para evitar que os alunos tenham que buscar água em torneira na parte externa.

Ele também indicou a melhoria dos passeios públicos e calçamento onde ainda não há nas ruas do centro da cidade.

Por fim, pediu a ampliação de ao menos duas salas de aula na Emef Pedro Léo Schneider para o turno inverso. “Os alunos utilizam a biblioteca para fazer o tema. Com isso, atrapalham as outras turmas que utilizam o mesmo espaço para leitura. Além disso, em dias de chuva, não há sala disponível para realizar as aulas de Educação Física, pois todas as existentes estão ocupadas com atividades de aula ou turno. Da mesma forma, o espaço coberto para o descanso dos alunos é insuficiente. Há dias em que alguns precisam ficar sentados nos sofás, porque não há lugar para todos deitarem no chão”, aponta na justificativa.

A próxima sessão ordinária da Câmara de Vereadores Mirins será realizada dia 12 de novembro, às 17h45.

IMIGRANTE

PROPOSIÇÃO LEGISLATIVA

Câmara aprova o Fundo Municipal de Bem-Estar Animal

LUCAS LEANDRO BRUNE

Três projetos de lei foram aprovados pelos vereadores de Imigrante na sessão ordinária de quarta-feira (22/10). Destaque para a proposta legislativa nº 17/2025, de autoria da vereadora Lira Landmeier Lutterbeck (MDB).

Ela apresentou a criação do Fundo Municipal de Bem-Estar Animal, com base na implantação de legislação similar em nível estadual.

Destina-se a financiar ações voltadas à saúde, proteção, defesa e bem-estar dos animais em Imigrante. As receitas serão de: transferências estaduais e federais; doações, auxílios, contribuições e subvenções de pessoas físicas ou jurídicas; arrecadação de multas por infrações à lei; convênios, termos de cooperação e ajustamentos de conduta; rendimentos de aplicações

financeiras e; outras receitas regulamentadas.

A gestão do fundo caberá à Secretaria de Agricultura, Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico. Será fiscalizado pelo Conselho Municipal de Bem-Estar Animal (Combea), a ser instituído por decreto municipal.



LUCAS LEANDRO BRUNE

Lira Landmeier Lutterbeck

Na tribuna, a vereadora **Lira Lutterbeck** justificou a relevância da lei e pediu o apoio

dos colegas. “Visa instituir os recursos permanentes e transparentes destinados às políticas públicas voltadas à proteção e ao cuidado dos animais do nosso município. A criação do fundo permitirá a execução contínua de ações essenciais, como campanha de castração, vacinação, adoção responsável, combate aos maus-tratos e atendimento emergencial a situações de risco”, explica.

Ela entende que haverá redução no abandono, prevenção de zoonoses e promoção da saúde pública. “Trata-se de uma medida moderna e responsável, que fortalece a parceria entre poder público, sociedade civil e iniciativa privada, assegurando o planejamento e eficiência e resultados concretos. Já que foi criada a lei estadual do Bem-

estar dos Animais, então a partir de agora os municípios também terão que criar sua lei municipal para poder receber recursos destinados a este fim”, complementa.

OUTROS TEMAS

Lira agradeceu ao titular Márcio Rottoli pela cedência da vaga na Câmara. Cumprimentou a nova corte de Imigrante e desejou um ótimo trabalho e reinado para divulgar as belezas e eventos do município. Parabenizou a comissão organizadora, que proporcionou um belo espetáculo a todos.

Sobre o Dia do Professor, a vereadora e professora aposentada falou dos mestres, “que lidam com filhos, netos e sobrinhos, dando muito mais do que ensinamentos di-

dáticos. Precisam ser um pouco da família, oferecendo um colo, uma brincadeira diferenciada, um curativo no joelho, minutos para ouvir desabaços. Professor é quem mais lida com os pequenos e os jovens, por isso, merece respeito e apoio. Não estou professora agora, mas a vida toda exerci a profissão com muito orgulho. Sei que atualmente os desafios são muito maiores, por isso, minha admiração aos que dedicam o dia a dia para o ofício tão nobre”.

Ela parabenizou a comissão por organizar a Feira do Livro. “Evento muito importante, que demonstrou todo envolvimento dos professores, monitores e famílias para o público apreciar belos trabalhos artísticos e culturais e escolher ótimos livros para uma leitura prazerosa em casa”, disse.

DEMAIS PROJETOS

O Executivo encaminhou o projeto de lei complementar de nº 07/2025, que altera a lei complementar nº 1.692/2011, referente ao Código Tributário Municipal. O objetivo é isentar a taxa de fornecimento de cópias simples de documentos administrativos de caráter público: fotocópia em tamanho A4 por unidade, em tamanho ofício 2 por unidade e em tamanho A3 por unidade. Permanecem as taxas específicas para as cópias autenticadas, certificadas ou de grande volume.

O projeto de resolução nº 7/2025 do Legislativo suplementa dotação orçamentária. É a transferência de R\$ 750 para a rubrica Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica, oriundos da rubrica de Divulgação Oficial Legislativa.

COLINAS DE 30 DE OUTUBRO A 2 DE NOVEMBRO

Cidade Jardim se prepara para o 6º Festival da Primavera

LETÍCIA ECHER

O 6º Festival de Primavera de Colinas foi lançado na 32ª *Blumentazfest*, o Baile das Flores, com a divulgação do resultado do concurso de jardim mais bonito da cidade. A programação segue oficialmente de 30 de outubro a 2 de novembro na Praça dos Pássaros. De acordo com a vice-prefeita e secretária de Cultura, Educação e Turismo, Maristela Nicolodi, o município espera um público de 10 mil pessoas.

A abertura oficial será na próxima quinta-feira (30/10), às 19h30, seguida pela apresentação da Orquestra Municipal de Colinas e pela divulgação do resultado do concurso fotográfico “Respira, Suspira”. A noite encerra com o show de Wilceu Pause e Banda. Na sexta-feira (31/10), feriado, a programação começa com oficinas e segue com o Pagode da Kissa Braga, o Astronauta Jorge Maia e o cantor Kauê Brixner.

O sábado (1º/11) terá uma agenda intensa, com Feira do Produtor Rural, oficinas e shows com Rafa Haas, Banda Apple e Automóvel Verde. O ponto alto da noite será o show de Duca Leindecker, às 21h30, seguido por DJ e participação de vinícolas e cervejarias locais.

O encerramento acontece no domingo (2/11), com novas oficinas, apresentações da Banda Contato Show e *Star 3*. A atração final fica por conta da Super Banda K'necus, às 18h.

Os visitantes ainda poderão prestigiar um espetáculo teatral. O projeto



PREFEITURA DE COLINAS / DIVULGAÇÃO

Programação ocorre na Praça dos Pássaros

“Entre bosques e jardins, muitas histórias para contar” é uma iniciativa em que as crianças da Escola Municipal de Ensino Fundamental (Emef) Ipiranga encenam histórias nos jardins e pátios da comunidade. As apresentações já aconteceram na Linha 31 de Outubro, na Linha Santo Antônio e também no centro de Colinas.

Ainda, haverá a participação de vinícolas e cervejarias locais e da feira do produtor.

OFICINAS

A Emater e a Secretaria da Agricultura e Meio Ambiente também farão parte da programação, oferecendo

três oficinas voltadas ao cultivo de plantas. Uma delas será sobre compostagem e preparo de substrato para flores. Outra abordará o método de estaquia, utilizado no replantio de mudas, técnica aplicada inclusive na propagação da *Kalanchoe*, flor presente na bandeira do município. No domingo, haverá uma oficina especial dedicada ao cultivo de orquídeas, com orientações sobre substratos, adubos e cuidados essenciais.

O evento é promovido pela Prefeitura de Colinas, com apoio da Associação Cultural, Esportiva e Recreativa de Colinas (Acerc), Sicredi e financiamento do Pró-Cultura RS, através da Secretaria de Estado da Cultura.

GENTE QUE
ESCREVEGlademir
Schwingel

Qual o nível da tua esperança?

De manhã cedo é sempre uma boa hora para refletir sobre as coisas da vida. Daí, me dou conta que já passamos da metade de mais um ano. O tempo voa e, muitas vezes, esquecemos que é preciso agradecer por tudo que temos em nossas vidas. Não só coisas materiais, mas também, os afetos, amores, sentimentos bons, realizações.

Quantas vezes agradecemos as muitas coisas boas que acontecem em nossas vidas? E as pequenas revoluções positivas? Aquele despertar que nos alegra o coração?

É certo que o mundo lá fora não é fácil de ser vivido, mas isso também faz parte da vida e sua beleza. Não é o paraíso, mas é feito daquilo que nós mesmos produzimos. Se é imperfeito, somos nós que fazemos que assim seja. É nossa responsabilidade, portanto.

Agradecer... e reconhecer que há muita gente que precisa de uma mão estendida, seja por questões materiais, seja por questões emocionais, de saúde, uma oportunidade para recuperar a fé, a esperança, a felicidade. Daí vem a pergunta: qual o nível da tua esperança, frente a tudo que nosso planetinha vem passando?

Esperança... uma palavra que reaviva a vida cada vez que sai de nossa boca. Uma palavra poderosa, transformadora. É preciso esperar, que a vida melhore!



TEUTÔNIA ATÉ 6 DE NOVEMBRO

Festival de Música segue com inscrições abertas

LETÍCIA ECHER

A arte tomará conta de Teutônia de 19 a 23 de novembro. O 6º Festival de Música ocorrerá no Colégio Teutônia e promete reunir cerca de 300 instrumentistas. Pela primeira vez, a inscrição é gratuita e segue até o dia 6 de novembro, limitada a 15 vagas por curso.

Serão oferecidos 16 cursos durante os 5 dias de evento, ministrados por 19 professores convidados de diferentes partes do país. As formações acontecerão nas manhãs e tardes. À noite, o público poderá prestigiar apresentações gratuitas, como recitais, grupos instrumentais e grandes formações musicais. Todos os participantes receberão certificado ao fim do evento.

O músico e professor Charles João Gregory participou de todas as edições do festival e destaca a troca de conhecimentos. “Foi uma experiência maravilhosa, com muitos aprendizados adquiridos. O nível e conhecimento dos professores são sempre muito

grandes. Além disso, pude fazer amizades valiosas”, afirma.

Gregory acredita que este será mais um festival belíssimo. “Uma troca de experiências muito rica, uma convivência e prática musical intensa, que, como nas outras edições, ficará marcada em todos que participarão”, completa ele.

PROGRAMAÇÃO

A abertura oficial será dia 19 de novembro, com a apresentação do Conjunto Instrumental do Colégio Teutônia e da cantora Laura Dalmás. No dia 20, o palco do auditório do CT recebe o Quinteto Guarany, seguido, no dia 21, pela apresentação do grupo Vocal 5. No dia 22 acontece o Recital de Estudantes.

HOSPEDAGEM

Os participantes que desejarem realizar todas as refeições no local poderão optar pela taxa de alimentação, no

valor de R\$ 275, que inclui lanches, almoços e jantares. A hospedagem em casas de família será disponibilizada exclusivamente para estudantes provenientes de cidades localizadas a, no mínimo, 30 quilômetros de Teutônia.



DIVULGAÇÃO

**Dezenove professores
ministrarão as formações**

Voluntariado

Neste sábado (25/10), Cláudia Machado participa do Programa Mais Elas. Presidente do Corpo de Bombeiros Voluntários de Imigrante e Colinas (Imicol), vai compartilhar um pouco da sua jornada no voluntariado e história de vida.

Sintonize 96.9 FM ou acompanhe no site www.popular.fm.br, aplicativo ou pela transmissão on-line no YouTube e Facebook do Grupo Popular. Com a parceria de Supermercados WD, psicóloga Fernanda Schuster, médica pneumologista Bárbara Fontes Macedo, Delícias da Rose Doces e Salgados, Cristal Joias e Ótica, Fruteira Bakibom, Solar Baviera Eventos, Dra. Maria Claudia Piccoli - cirurgia plástica, TeutoWork, Farmácia Canabarrense e Cacau Show.

TEUTÔNIA DADA A LARGADA!

1ª Gincana Natal do Povo mobiliza com foco em união e solidariedade

DA REDAÇÃO

Teutônia se prepara para viver um novo capítulo em sua programação natalina com a realização da 1ª Gincana Natal do Povo, promovida pelo Grupo Popular de Comunicação. O evento vai até o dia 7 de dezembro, com o objetivo de integrar a comunidade em torno de atividades culturais, esportivas, artísticas e solidárias, fortalecendo o espírito de união e o verdadeiro sentido do Natal.

A reunião técnica ocorreu nessa quinta-feira (23/10) na sede do Grupo Popular, com a presença dos líderes das equipes inscritas. Na ocasião, foram apresentados os detalhes do regulamento, esclarecidas dúvidas, realizados pequenos ajustes e feito o sorteio das cores das equipes.

Durante o encontro, a comissão organizadora - formada por Lucas Leandro Brune, Luciana Brune, Luis Roberto Closs, Ketlin Abreu e Kenller Eduardo - anunciou a prorrogação do prazo para entrega da documentação dos participantes até 4 de novembro. Assim que entregarem a documentação, recebem as primeiras 10 tarefas. Uma das equipes cumpriu o cronograma.

Entre 10 de novembro e 7 de dezembro, as tarefas serão divulgadas gradualmente nas edições impressas da Folha Popular, na Rádio Popular 96,9 FM, no site folhapopular.info e nas redes sociais do Grupo Popular. O ponto alto será a grande final no dia 7 de dezembro, no Pavilhão Multiuso de



LUCIANA BRUNE

Equipes tiraram dúvidas e conheceram detalhes da Gincana

Teutônia, com provas pela manhã e à tarde, culminando na divulgação dos resultados à noite.

Os objetivos da gincana incluem a integração entre os participantes, o engajamento comunitário, o desenvolvimento de lideranças e o fortalecimento do espírito solidário. Também busca incentivar manifestações culturais e artísticas, proporcionando lazer e convivência entre gerações.

Cada equipe deve ser composta por 20 integrantes, respeitando critérios de diversidade e faixa etária - com participação de crianças, jovens, adultos e idosos, em proporção equilibrada entre homens e mulheres.

Com caráter inovador e comunitário, o evento promete se consolidar como tradição no calendário local, unindo famílias, empresas e entida-

des em uma celebração coletiva da solidariedade e da alegria que marcam o espírito natalino em Teutônia.

PREMIAÇÃO

A premiação contemplará as três equipes mais bem colocadas: R\$ 1.500 para a campeã, R\$ 1.000 para a segunda colocada e R\$ 500 para a terceira, além de troféus. Todas as demais equipes receberão troféus de participação. A apuração final terá a presença de fiscais da Prefeitura e representantes dos patrocinadores.

A 1ª Gincana Natal do Povo tem patrocínio Ouro de Viévi Automóveis, Diersmann Plano Familiar e 3F1B Móveis Estratégicos. O patrocínio Prata é de Telsoni, Oral Unic, Müller Informática, Sicredi, Ruverim e Certel.

ARQUIVO PESSOAL

LAJEADO FÉ, AMOR E PROPÓSITO

Escritora lança livros infantis

LETÍCIA ECHER

A paulista Pietra Laste (25), moradora de Lajeado, lançou os livros "Luna e Soli - A Sabedoria da Noite" e "Clara e o Jardim que Sussurra" no dia 4 de outubro na Livraria Cometa, em Lajeado.

As obras abordam temas como empatia, respeito, amizade, fé e propósito, deixando a aprendizagem mais lúdica e significativa para as crianças. Os livros foram escritos com o intuito de transmitir valores e despertar o interesse pela leitura.

No livro "Luna e Soli - A Sabedoria da Noite", Luna, uma menina sonhadora, e Soli, uma pequena semente, aprendem que cada desafio traz um ensinamento e que, assim como na natureza, tudo floresce no seu tempo.

Já o livro "Clara e o Jardim que Sussurra" conta a história de Clara, uma menina curiosa que descobre um portão azul escondido no quintal da avó. Ao atravessá-lo, ela se depara com um jardim encantado, onde árvores, pássaros e pequenos seres compartilham

lições valiosas sobre a vida, despertando encanto e reflexão.

Embora tenham como público principal as crianças, as obras têm conquistado também leitores infanto-juvenis e adultos, graças à profundidade das mensagens e à delicadeza das narrativas.

Os livros estão disponíveis nas livrarias Cometa, Vitrola e Luz da Vida de Lajeado, na livraria A Página, de Porto Alegre, e de forma on-line no Instagram @laste_design e Clube dos Autores.

TRAJETÓRIA

Embora tenha nascido fora do estado, as raízes familiares de Pietra estão em Nova Bréscia e Marques de Souza. A escritora é formada em Administração e Logística, faz pós-graduação em Arteterapia e é mãe em tempo integral.

Foi justamente a responsabilidade de ser mãe que despertou nela motivação para transformar seus sonhos



Autora quer "plantar sementes" no coração das crianças

em livros. "A escrita faz parte de mim desde a infância, mas foi quando me tornei mãe que tudo ganhou um novo sentido, resolvi me dedicar inteiramente ao meu filho", afirma.

"Decidi escrever para crianças porque meu filho me inspira e, desta forma, posso usar a escrita para plantar sementes de amor, esperança e propósito no coração das crianças, que são um solo fértil", explica. Assim nasceram suas obras, que unem sensibilidade, espiritualidade e aprendizado.

PONTO DE VISTA



Gilberto Soares

Vira-lata, não!

Há um preconceito recorrente sobre a capacidade empreendedora e a inventividade brasileira. E não se trata de um comportamento temperado pela bipolaridade ideológica atual. Essa autonegação à competência foi criticada com crueza pelo jornalista e dramaturgo Nelson Rodrigues em 1956, 6 anos após o Brasil perder a Copa do Mundo para o Uruguai. E, assim, segundo trecho de **O Anjo Pornográfico**, livro de Ruy Castro: "(...) O brasileiro precisa se convencer de que não é um vira-latas e que tem futebol para dar e vender lá na Suécia (...)". A seleção venceu em 1958 e o ufanismo da época JK alçou-nos a protagonistas mundiais, mas não se tratava só de futebol.

GENIALIDADE. Este quase continente não é um reduto de incapazes, embora políticos, administradores públicos e lideranças empresariais medíocres conspiram para isso. Consultemos os tempos. Em 1709, Bartolomeu Gusmão, o Sacerdote Voador, patenteou o aeróstato (balão operacional), aperfeiçoado por Santos Dumont com o dirigível. Aliás, Dumont voou além com o 14 Bis, o primeiro avião a sair do chão sem uso de assistência - os Estados Unidos não engolem sua genialidade. Ah, outro padre, Landell de Moura, inventou o rádio - transmissor de ondas - em 1889. Não foi Marconi, não!

BRILHO. Continuemos. Na saúde, Carlos Chagas e Vital Brazil refletem o brilho da pesquisa nacional. O primeiro descobriu o patógeno da doença de Chagas; o segundo criou os soros antiofídico, antiartrite e antitetânico, além do Instituto Butantan - cientista empreendedor. Fiquemos apenas com eles para não demonstrar soberba.

VARIEDADE. Por fim, chegamos à era tecnológica. O identificador de chamadas - Bina -, comum em qualquer celular, foi apresentado ao mundo por Nélcio José Nicolai. Já Andreas Pavel inventou o Stereo-belt - batizado como *walkman** pela Sony, que o popularizou. E chegamos a empreendimentos invejáveis gerados pela combinação de conhecimento com inteligência. Estes: exploração do pré-sal, inovações da Embraer e a concepção da Amazônia Azul - enorme expansão de fronteiras sem conflito algum.

BALANCEADO. Terra de vira-latas? Não! Só um país (às vezes mal) balanceado entre a mediocridade e a genialidade de sua gente. E que adora caramelos.

*Aparelhos portáteis similares de reprodução de áudio estéreo.



JORNADA ESPORTIVA

MÁSTER:



TEMPO E PLACAR:



SUBSTITUIÇÕES:



CRAQUE DO JOGO:



COMENTÁRIOS:



PLANTÃO:



AQUECIMENTO E PLANTÃO DE DOMINGO:



FOLHA POPULAR



REGIÃO PARA AVANÇAR

Domingo definirá as quartas de final da Série A

LUIS AUGUSTO HUPPES

A 26ª Copa Certel Sicredi 2025 da Aslivata deve realizar mais rodadas e partidas neste fim de semana, com os jogos das séries A e B, nas categorias Aspirantes e Titulares, além dos Veteranos e do Máster. O destaque fica por conta da Série A, que apura os classificados para as quartas de final, com os jogos de volta das oitavas.

Os confrontos da principal divisão do Regional serão neste domingo (26/10), com os jogos dos Titulares da Série A. As partidas serão realizadas em Marques de Souza, Nova Bréscia, Encantado, Teutônia, Taquari, Poço das Antas, Forquetinha e Canudos do Vale.

Após confrontos de ida com resultados positivos para quem jogava fora de casa, os vencedores querem alcançar a meta da classificação e repetir os tentos, agora em seus domínios.

Um desses momen-

tos será presenciado no Bairro Canabarro, Teutônia, onde o Canabarrense recebe o Juventude de Guaporé após ter vencido a ida por 2 a 0. O tricampeão do Intermunicipal quer fazer valer o mando de campo e triunfar novamente sobre o atual campeão regional diante de sua torcida.

A equipe de Guaporé, por sua vez, precisa vencer por qualquer resultado para levar a disputa às penalidades. O que o clube guaporense já fez e necessita repetir: em 2024, nas semifinais do Campeonato Regional, as duas equipes empataram nos dois jogos. Na ocasião, quem levou a melhor, por meio dos pênaltis, foi o Guaporé, que viria a ser campeão ao bater o Taquariense - também em cobranças da marca da cal.

Por falar no vice-campeão, o Taquariense está com um pé nas quartas de final. A vitória pelo placar de 3 a 1 contra o Imigrante em Tigrinho Alto, Nova Bréscia, faz com que o



Canabarrense depende apenas de um empate para avançar

time jogue mais tranquilo no Estádio Marques da Cunha, em Taquari.

O Taquariense joga com referências do ano passado, quando vencia fora de casa e garantia placar sem derrotas em seus domínios. O Imigrante, por outro lado, precisa vencer por qualquer resultado para forçar a disputa de penalidades. A equipe terá o desfalque de Jeferson Maciel da Cunha, suspenso por um jogo.

Forquetinha será a localidade que recebe o confronto Nacional e Gaúcho (Teutônia). As equipes não saíram do 0 a 0 no confronto de ida e tudo está em aberto. A primeira mão foi truncada. Muitas chances criadas, desperdiçadas, chegadas fortes e a resistência defensiva foram pontos que marcarão o duelo.

O Gaúcho não terá Nikito, expulso ainda no primeiro tempo da partida realizada no Estádio do Pavão Vermelho. Ainda sem seu auxiliar técnico, o Nacional não terá desfalques prévios para os 11 iniciais.

Poço das Antas e Rudibar se reencontram após ida muito paralisada em virtude do confronto faltoso, o que colaborou para os 10min acrescidos em virtude do confronto pelo árbitro ao fim da partida. Dentro de campo, Poço construiu vanta-

gem no começo da partida, após cobrança de falta de Rossoni.

Os donos da casa jogam por um empate, já registrado entre as equipes na primeira fase. Na ocasião, o 3 a 3 veio após Poço abrir vantagem e ceder a igualdade no marcador. O Rudi precisa vencer para forçar pênaltis e seguir com o sonho da vaga. Ainda, a equipe não terá Diogo Elias Laissmann, suspenso.

Depois de jogo recheado por polêmicas, marcações duvidosas de impedimento, penalidades questionáveis e muito "pano para a manga", Serrano e Boavistense se encaram em Jacarezinho, Encantado.

O empate em 1 a 1 da ida repercutiu muito durante a semana, o que ancora ainda mais as expectativas para o confronto de amanhã. Novo resultado igualado leva a penalidades, enquanto uma vitória para qualquer um dos lados garante a classificação ao vencedor.

Outro confronto que rendeu e foi tema de muita reclamação foi o Juventude-We 0x1 Tiradentes. O gol de João Moura foi visto como ilegal por parte dos westfalianos, que apontam uma possível irregularidade no posicionamento do atacante.

O gol foi dado e nada

pode ser feito por parte do Ju, a não ser vencer no Estádio Belvedere e forçar a disputa de penalidades. Caso devolvam o resultado com qualquer vitória, os visitantes aumentam a confiança com um possível embate nos pênaltis.

Por outro lado, o Tiradentes, único time que ainda não perdeu no campeonato, quer fazer valer o histórico positivo e a melhor campanha até agora para avançar de fase. Não há desfalques, portanto, o confronto será com força máxima para os dois clubes.

Depois de vencer fora de casa, o Minuano vai para Canudos do Vale com a possibilidade de empate para assegurar a classificação. O triunfo por 3 a 1 sobre o Ecas deu um respiro para uma das surpresas do Regional, que agora precisa apenas não perder para avançar.

O Ecas, por sua vez, depende de uma vitória no tempo normal e durante a disputa de penalidades para seguir na luta. O caminho até aqui já é muito festejado, tendo em vista o baixo investimento em relação aos outros clubes do campeonato.

Para fechar, o Brasil, de Marques de Souza, recebe o Estudantes, de Conventos, com tudo em aberto. O duro 0 a 0 da partida de ida

CLASSIFICAÇÃO

SÉRIE A - TITULARES

POS	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG	%	DISC
1º	Tiradentes	17	7	5	2	0	14	4	10	81	180
2º	Canabarrense	16	7	5	1	1	12	4	8	76	130
3º	Brasil	16	7	5	1	1	14	5	9	76	240
4º	Serrano	14	7	4	2	1	11	4	7	67	120
5º	Taquariense	14	7	4	2	1	14	9	5	67	220
6º	Poço das Antas	13	7	4	1	2	15	11	4	62	260
7º	Minuano	12	7	4	0	3	9	7	2	57	350
8º	Nacional	11	7	3	2	2	6	7	-1	52	620
9º	SER Gaúcho	9	7	2	3	2	7	7	0	43	360
10º	Ecas	8	7	2	2	3	9	11	-2	38	230
11º	Rudibar	7	7	2	1	4	8	15	-7	33	310
12º	Imigrante	7	7	2	1	4	11	17	-6	33	490
13º	Juventude-Guap	6	7	1	3	3	11	11	0	29	140
14º	Boavistense	6	7	1	3	3	4	10	-6	29	180
15º	Estudantes	6	7	1	3	3	12	14	-2	29	260
16º	Juventude-We	5	7	1	2	4	4	8	-4	24	230

SÉRIE A - ASPIRANTES

POS	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG	%	DISC
1º	Imigrante	14	7	4	2	1	11	7	4	67	370
2º	Serrano	14	7	4	2	1	12	5	7	67	430
3º	Juventude-We	13	7	4	1	2	15	9	6	62	450
4º	Tiradentes	12	7	4	0	3	14	14	0	57	340
5º	Rudibar	12	7	3	3	1	8	8	0	57	230
6º	Brasil	12	7	3	3	1	13	8	5	57	320
7º	Juventude-Guap	12	7	3	3	1	12	5	7	57	450
8º	Sete de Setembro	11	7	3	2	2	11	8	3	52	170
9º	Minuano	11	7	3	2	2	12	12	0	52	210
10º	Nacional	10	7	3	1	3	12	11	1	48	180
11º	Estudantes	10	7	3	1	3	12	7	5	48	590
12º	Canabarrense	10	7	2	4	1	12	7	5	48	260
13º	Taquariense	7	7	2	1	4	5	9	-4	33	350
14º	Poço das Antas	7	7	1	4	2	5	7	-2	33	270
15º	Boavistense	6	7	0	6	1	11	13	-2	29	300
16º	Navegantes	4	7	0	4	3	5	11	-6	19	460

COMO AS EQUIPES SE COMPORTARAM NA 1ª FASE

MANDANTES	Equipe	J	V	E	D	Aproveitamento
	Brasil	3	3	0	0	100%
	Serrano	3	3	0	0	100%
	Taquariense	3	2	1	0	78%
	Nacional	3	2	1	0	78%
	Tiradentes	3	1	2	0	56%
	Canabarroense	3	1	1	1	44%
	Poço das Antas	3	1	1	1	44%
	Minuano	3	1	0	2	33%
VISITANTES	Equipe	J	V	E	D	Aproveitamento
	Ecas	3	1	1	1	44%
	Gaúcho	3	1	1	1	44%
	Rudibar	3	1	1	1	44%
	Imigrante	3	1	1	1	44%
	Juventude-Guap	3	0	1	2	22%
	Estudantes	3	0	2	1	11%
	Boavistense	3	0	1	2	11%
	Juventude-We	3	0	1	2	11%

engrandece a rivalidade e equilíbrio do mata-mata. Na primeira fase, o Brasil triunfou sobre o Estudantes, em Lajeado, pelo placar de 3 a 2, e quer vencer em casa para passar. Os lajeadenses querem surpreender no confronto, que marca o encontro da melhor e da pior campanha da fase classificatória. O que não significa nada, pois, dentro do campo, é diferente.

ASPIRANTES

Os jogos também serão quentes pelo segundo quadro da Série A.

Após vencer na ida por 2 a 1, o Brasil joga por um empate para avançar contra o Estudantes. O Juventude da Berlim triunfou na primeira mão contra o Tiradentes pelo placar mínimo (1x0) e depende apenas de não perder para se classificar. Serrano e Boavistense repetiram o marcador dos Titulares e empataram em 1 a 1. Novo empate gera penalidades, enquanto quem triunfar no tempo normal está classificado. Situação igual é a de Poço das Antas e Rudibar, que ficaram zerados no confronto de ida.

O Canabarroense precisa reverter placar ad-

verso para forçar a disputa de pênaltis contra o Juventude de Guaporé, que se classifica com um simples 0 a 0, após vencer por 3 a 1 na ida. A mesma realidade vive o Sete de Setembro, que vai a Forquethina encarar o Nacional. Com a vitória de 3 a 1 na ida, apenas derrotas no tempo normal e penalidades o eliminam.

Mais tranquilo, o Minuano fez 2 a 0 no primeiro jogo e precisa de qualquer resultado positivo para garantir a vaga contra o Navegantes, em casa. Ainda, o Imigrante visita o Taquariense com a vantagem de 1 a 0 e está a um passo das quartas.

SÉRIE B

A disputa entre os quatro primeiros colocados segue aberta na 5ª rodada da Série B, enquanto o Guarani volta suas atenções

para os Aspirantes, por estar sem chances matemáticas de avançar entre os Titulares.

Em Estrela, Delfinense e Nova Berlim fazem duelo direto pela vice-liderança dos Titulares. Uma vitória do Delfinense pode colocar a equipe próxima da liderança, especialmente se o líder 11 Amigos tropeçar.

Já o Nova Berlim assume a 2ª posição caso vença e entra firme na briga pela liderança. Um empate mantém o equilíbrio e deixa a definição aberta para a rodada do outro fim de semana.

Nos Aspirantes, o Nova Berlim tenta reduzir a diferença para o CMD Muçum. Se vencer, pode chegar aos mesmos 13 pontos do líder e aumentar a disputa pelo topo da tabela. Enquanto o Delfinense depende de uma vitória para decretar a classificação.

Em Poço das Antas, o duelo entre 11 Amigos e CMD Muçum também tem peso direto na classificação. Entre os Titulares, os mandantes jogam para garantir a liderança isolada. Já o CMD Muçum, 4º colocado, precisa vencer para continuar no sonho da liderança.

No segundo quadro, o CMD Muçum lidera com folga e já está classificado com a melhor campanha garantida. O 11 Amigos, por sua vez,

busca resultado positivo para se aproximar dos dois primeiros e manter-se vivo na disputa por vaga nas semifinais.

De folga nesta rodada, o Guarani já não tem mais chances de classificação entre os Titulares, mas ainda sonha com a vaga nos Aspirantes. A equipe depende de uma combinação de resultados - principalmente de tropeços de adversários diretos - para chegar à rodada de encerramento com possibilidade de avançar.

VETERANO

O Regional de Veteranos dá o pontapé inicial na disputa das quartas de final. Quatro municípios devem receber os jogos da manhã deste domingo: Santa Cruz do Sul, Arroio do Meio, Encantado e Lajeado.

Em Santa Cruz do Sul, o Flamengo terá a difícil missão de encarar o time de melhor campanha na primeira fase, Concórdia. Em Lajeado, o Penharol encara o São Luiz. Sete de Setembro e Floriano se enfrentam em Arroio do Meio e o Rudibar visita o Serrano, em Encantado.

MÁSTER

Pela categoria Máster, as partidas ocorrem na tarde de hoje em Venâncio Aires. As quatro equipes em disputa se classificam, portanto, o que estará em jogo é a melhor colocação.

Para abrir a tarde de jogos, o líder Rudibar quer se isolar na ponta e encara o 4º colocado Flamengo - que ainda não venceu -, a partir das 14h. Mais tarde, às 16h, tem São Luiz e União Carneiros. Os venâncio-airesenses ocupam a vice-liderança, enquanto o time de Lajeado é 3º colocado. Ambos conquistaram 3 pontos e ainda acreditam na liderança.

AGENDA

SÉRIE A - TITULARES					
Oitavas					
Data	Local		Partida		Ida
26/10	Marques de Souza	Brasil	x	Estudantes	0x0
26/10	Nova Bréscia	Tiradentes	x	Juventude-We	1x0
26/10	Encantado	Serrano	x	Boavistense	1x1
26/10	Teutônia	Canabarroense	x	Juventude-Guap	2x0
26/10	Taquari	Taquariense	x	Imigrante	3x1
26/10	Poço das Antas	Poço das Antas	x	Rudibar	1x0
26/10	Forquethina	Nacional	x	Gaúcho	0x0
26/10	Canudos do Vale	Minuano	x	Ecas	3x1
SÉRIE A - ASPIRANTES					
Oitavas					
Data	Local		Partida		Ida
26/10	Marques de Souza	Brasil	x	Estudantes	2x1
26/10	Nova Bréscia	Tiradentes	x	Juventude-We	0x1
26/10	Encantado	Serrano	x	Boavistense	1x1
26/10	Teutônia	Canabarroense	x	Juventude-Guap	1x3
26/10	Taquari	Taquariense	x	Imigrante	0x1
26/10	Poço das Antas	Poço das Antas	x	Rudibar	0x0
26/10	Forquethina	Nacional	x	Sete de Setembro	1x3
26/10	Canudos do Vale	Minuano	x	Navegantes	2x0

SÉRIE B					
5ª rodada					
Data	Local		Partida		
26/10	Estrela	Delfinense	x	Nova Berlim	
26/10	Poço das Antas	11 Amigos	x	CMD Muçum	
Folga: Guarani					
MÁSTER					
3ª rodada					
Data	Local		Partida		
25/10	Venâncio Aires	Rudibar	x	Flamengo	
25/10	Venâncio Aires	São Luiz	x	União Carneiros	
VETERANOS					
Quartas de final					
Data	Local		Partida		
26/10	Santa Cruz do Sul	Flamengo	x	Concórdia	
26/10	Lajeado	Penharol	x	São Luiz	
26/10	Arroio do Meio	Sete de Setembro	x	Floriano	
26/10	Encantado	Serrano	x	Rudibar	

REGIONAL ESPECIAL

GOL:



CARTÕES:



VOZ DA GALERA:



PARCERIA:



Posto Cantelros



DIVULGAÇÃO:



popular969fm

JORNADA ESPORTIVA

26 DE OUT

A PARTIR DAS 13H20

Estádio do Canabarroense - Teutônia

CANABARRENSE X JUVENTUDE-GUAP

Narração: Éderson da Rocha
Comentários e reportagens:
Sílvia Brune, Bianca Fritscher e Ilcir José Führ

Estádio Marques da Cunha - Taquari

TAQUARIENSE X IMIGRANTE

Narração: Ketlin Abreu
Comentários e reportagens:
Vitor Gabriel, Edemundo Lima e Rudimar Thomas

Plantão:
Luis Huppés

ESTRELA MIRA, FOCO E CONCENTRAÇÃO

“Ainda vou disputar uma paralimpíada”

Atual líder da Cooperativa Languiru, Paulo Roberto Birck também se destaca nas modalidades de tiro

LUIS AUGUSTO HUPPES

Poucos conhecem o lado esportista do presidente liquidante da Cooperativa Languiru, Paulo Roberto Birck. Mas, longe das responsabilidades administrativas, ele é um atleta dedicado, intenso e apaixonado pelo tiro esportivo - modalidade que transformou sua relação com o esporte e a superação na vida.

Natural de Estrela, Birck sempre foi ligado à prática esportiva. Enquanto ainda caminhava, sempre jogava futebol, o que considerava seu lazer. Ele recorda que, em 2003, quando defendia o Esporte Clube São Luís, de Linha São Luís, viveu um dos melhores momentos no futebol amador da região. Foi também naquele período que um acidente mudou o rumo de sua vida. “Sofri o acidente pouco antes da semifinal do campeonato. A vida virou de cabeça para baixo, mas isso nunca foi motivo de deixar o esporte de lado e parar”, comenta Paulo.

Mesmo com as dificuldades, Birck tem envolvimento com a canoagem e o basquete adaptado. Porém, o que o conquistou de vez foi o tiro.

O primeiro contato surgiu de forma casual. Em 2016, foi convidado por um amigo e visitou o clube da Società Italiana *Fiori dei Piani*, em Estrela, onde foi apresentado na modalidade de tiro ao prato - na qual o atirador dispara contra alvos de cerâmica lançados ao ar. “Naquele dia, de cinco, acertei quatro disparos. O pessoal duvidou, fiz mais uma rodada e acertei os três. Ali comecei o interesse”, aponta o atleta.

“O esporte me mostrou que cada disparo é uma chance nova. No tiro e na vida, o segredo é manter a mira firme e a mente calma e tranquila.”

Paulo Roberto Birck
Paratleta



CAMILLE LENZ DA SILVA

Paratleta participou do Bola na Trave da quinta-feira

A partir disso, Paulo mergulhou no universo do tiro esportivo. Buscou informações sobre modalidades, regras e o processo de registro para aquisição de armas e certificados. Em 2017, disputou seu primeiro torneio interno no *Fiori dei Piani*, e lá conquistou o 1º lugar na categoria Iniciantes. Competiu com atletas sem deficiência, enquanto já estava na cadeira de rodas.

A dedicação o levou ao Rio de Janeiro 2 anos depois, onde conheceu o trabalho do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) e a estrutura do tiro paralímpico. “Em 2019, embarquei para o Rio por conta própria para entender como funcionava. Lá, percebi que era um caminho possível. Hoje somos apenas três atletas do Rio Grande do Sul vinculados ao CPB”, afirma Birck.

FOCO E CALMA

Paulo pratica três modalidades: carabina de ar (10 metros), rifle calibre 22 (50 metros) e tiro ao prato (fossa olímpica). Todas exigem técnica, reflexo e concentração: “O tiro é mais do que precisão. É respiração, foco e calma. Se estiver ansioso, nem adianta tentar, porque não vai acertar.”

Para ele, o momento de concentração é muito importante. Assim como em outras modalidades, os instantes que antecedem a competição já são considerados e fazem parte da própria disputa. “Cada atleta tem um meio. O que me relaxa é a música. Portanto, estou sempre com meu fone - é o jeito que encontrei para me conectar e desligar de tudo”, acrescenta Birck.

Os armamentos são individuais e próprios dos competidores. Porém, a alimentação, hotel, traslado, munição e dia a dia são bancados pelo CPB, o que facilita no aperfeiçoamento e



DIVULGAÇÃO

Paulo Birck conquista cada vez mais espaço na modalidade

melhora no desempenho.

Além de fazer parte do CPB, Birck representa a Associação de Servidores da Área de Segurança, Portadores de Deficiências (Asasepode), pela qual conquistou a medalha de ouro no Sul-Brasileiro, na prova com o rifle 22, disputada em Caxias do Sul.

Paulo Roberto realiza treinamentos no Clube União, na Associação Pró-Desenvolvimento de Languiru (APDL), em Teutônia. “É o meu espaço de prática. Posso treinar sozinho, sem depender de uma equipe e focar totalmente na evolução. Isso facilita muito”, enfatiza.

Mesmo com as limitações físicas, Paulo destaca a importância do preparo muscular. “A carabina pode pesar até 8 quilos. Tenho que fortalecer braços e tronco. Como sou lesado medular e não tenho controle do tronco, uso cinta e preciso treinar para manter o equilíbrio”, explica.

PARALIMPÍADAS

A rotina de competições é intensa, principalmente para quem busca vaga nas Paralimpíadas de 2028. No circuito gaúcho, são nove etapas por ano, além das provas nacionais da Confederação Brasileira de Tiro Esportivo e do Comitê Paralímpico.

No próximo mês, ele estará novamente no Rio de Janeiro para a final do Campeonato Brasileiro, onde busca um lugar no pódio, a chance de alcançar o Bolsa Atleta e encostar na vaga. “Fico sempre entre o quarto e quinto lugar. Os três primeiros se classificam e vão para a seleção brasileira. Estou sempre por perto deles e esse é o objetivo para alcançar o que desejo”, ressalta.

REFÚGIO

Para ele, o esporte representa inclusão e qualidade de vida. “A prática é a válvula de escape, o momento de relaxar e de provar que as limitações não impedem ninguém de buscar evolução. Quando fui ao Rio pela primeira vez, não conhecia ninguém. Hoje, tenho amigos em todo o país, todos com histórias de superação”, comenta.

Paulo se tornou referência no tiro paralímpico no estado e inspira novos aspirantes a conhecerem a modalidade. Sua filha, de 10 anos, acompanha o pai nas competições e já demonstra interesse em começar aos 12 - idade mínima permitida na carabina de ar. “Ela gosta de estar junto, entende o ambiente e já espera a vez dela para competir”, completa o atleta.

RIFLE DE “CASA”

Birck revela que o seu rifle de calibre 22 é oriundo da comunidade de Linha Clara. A localidade realiza o tradicional “Tiro Rei” todos os anos - como você pode conferir na edição da Folha Popular do dia 8 de outubro.

Antes da comunidade, o porte da arma agora é de Paulo, que a comprou de um colecionador teutoniano. “Na época, eles tinham dois rifles e uma das carabinas foi vendida. Em 2022 eu a comprei, a levei para as provas e conquisto bons resultados”, enaltece.



ASSISTA À ENTREVISTA



LAJEADO DEVER CUMPRIDO

LUIS FELIPE AMORIN / DIVULGAÇÃO



“Enquanto eu for presidente, o profissional está encerrado”

Com saída de Alexandre Heisler, Alaf deve pausar atividades da equipe principal em 2026

LUIS AUGUSTO HUPPES

A Associação Lajeado de Futsal (Alaf) vive mais um momento de transição e reflexão sobre o futuro de seu projeto profissional. O presidente Alexandre Heisler “Xande” deve encerrar o seu ciclo e o da equipe principal da Alaf em 2026. A decisão marca o fim de mais de década de dedicação ao futsal de Lajeado e do Vale do Taquari.

Segundo o dirigente, desta vez é definitivo. O principal motivo tem relação direta com o desgaste pessoal acumulado ao longo dos anos e as dificuldades financeiras enfrentadas pela entidade. “Tenho ainda 1 ano de mandato, mas, se eu permanecer como presidente, será apenas com os projetos sociais e categorias de base. De minha parte, a equipe profissional está encerrada. Não há garantias financeiras e nem condições pessoais de seguir”, afirma ele.

Ao longo de 11 anos de gestão, Alexandre Heisler foi responsável por uma profunda reestruturação administrativa e financeira da Alaf. Quando assumiu, em 2016, a entidade acumulava dívidas próximas a R\$ 1 milhão. “Eu

não assumi para ganhar títulos, mas para colocar a casa em ordem. Hoje, posso dizer que cumpro minha missão: a Alaf tem o nome limpo, todas as certidões em dia e projetos reconhecidos em nível estadual e federal. Saio realizado”, declara.

Para Xande, a temporada de 2025 ficou marcada por altos e baixos. A equipe profissional foi eliminada nas semifinais da Taça Farroupilha, rebaixada à terceira divisão do futsal gaúcho e encerrou o ano com limitações orçamentárias e elenco reformulado - dos 35 atletas contratados, apenas cinco permanecem no elenco até o momento. “Lutamos com um ‘bodoque’ contra quem tinha um ‘arsenal de guerra’, mas fizemos o melhor possível. Mesmo com todas as dificuldades, honramos nossos compromissos”, aponta Heisler.

O clube continuará em atividade nas categorias de base e nos projetos sociais, mantidos em parceria com o Pró-Esporte RS e a Prefeitura de Lajeado. A Alaf atende cerca de 160 crianças em diferentes bairros, e deve ampliar para mais 45 jovens a partir de dezembro. “Esse trabalho ainda me

motiva. Oferecer inclusão social e oportunidades para crianças e adolescentes, com estrutura, material esportivo e acompanhamento técnico”, destaca. Segundo ele, o projeto colhe resultados expressivos e forma atletas com potencial para chegar ao profissional.

Mesmo com a confirmação de que não seguirá no comando do time adulto, Heisler não fecha as portas para uma possível continuidade do futsal profissional, desde que conduzido por outras pessoas. “A diretoria ainda conversa sobre isso. Se aparecer alguém disposto a assumir, darei todo o suporte necessário. Quero poder ser apenas torcedor, comprar minha camiseta e assistir a um jogo da Alaf com minha família”, completa Xande.

Com o provável encerramento das atividades profissionais em 2026, a Alaf finaliza um ciclo importante para o futsal do Vale do Taquari. O clube, que já figurou entre os principais do estado, agora deve voltar o olhar para as categorias de base e para o trabalho social - áreas que, segundo Xande, são o verdadeiro legado de sua passagem pela presidência.

SEM PULO + TÚNEL DO TEMPO



Rudimar Thomas
rudimarthomas@yahoo.com.br

Em cima de sua fama

ARQUIVO PESSOAL



Neste tradicional tópico, destacamos pessoas da região que registram, em foto, o encontro com alguma personalidade do esporte. Nesta edição, enfatizamos a participação de um atleta amador que, por muito tempo, atua nas competições de futsal ou no futebol de campo. Passou por diversas equipes, onde sempre se dedicou muito, seja atuando na lateral ou no meio de campo. Tem se dedicado também à atuação no futebol de base e teve a grata surpresa de ser procurado com a intenção de que seu filho, Nohan (10), fosse contratado para atuar na base do Bahia. Veja, na foto, CRISTIAN GÖRGEN “ZÉ” com o atacante Ênio, atleta do Juventude de Caxias.

HISTÓRIA DO ESPORTE

O melhor do mundo

A Fifa criou, em 1991, um prêmio para homenagear o jogador de futebol que se destacou na temporada. Inicialmente, o prêmio era entregue apenas para jogadores do futebol masculino. Entre 2010 e 2015, foi unificado com a Revista France Football, formando a “Bola de Ouro da Fifa”. Em 2016, de forma individual, a Fifa lançou o prêmio The Best, incluindo também a categoria de melhor jogadora e outras premiações, como melhor técnico, melhor goleiro e gol mais bonito (“Puskás”, em homenagem a Ferenc Puskás, considerado por muitos como o jogador mais avançado do futebol, com um recorde mundial de 84 gols em 85 partidas pela seleção da Hungria). Após, foi incluído também o voto de jornalistas e dos torcedores. Desde o início, os prêmios de melhor jogador consideram a votação de capitães e treinadores de seleções. A atacante brasileira Marta levou o The Best em seis oportunidades na categoria feminino, enquanto Ronaldo Nazário levou o troféu em três oportunidades e outras duas Bolas de Ouro.

COMENTÁRIOS

Sobre a matéria do tópico “Que time é este” com a equipe do Ecas de Imigrante do ano de 1996:

Que bela lembrança Rudimar. Parece que esta foto é de um clássico com o Riograndense lá em Daltro Filho. O ano que o Paulinho Beckmann jogou no Ecas foi em 1996. Este time conquistou o título de Imigrante. O técnico era o Erny Wiebusch. Parabéns pelo teu trabalho na divulgação.

Germano Ritter – Imigrante

Sobre o árbitro Pelezinho, de Estrela, personagem no Túnel do Tempo:

O Pelezinho foi um baita juiz de futebol. Joguei muitos campeonatos com ele no apito. Era um baita profissional. Grande Pelezinho.

João Bieger – Uruguiana

O Pelezinho era uma grande figura, trabalhei com ele muitas vezes em Lajeado, no futsal e também no futebol de campo.

Odair Silva – Teutônia

Sempre era uma honra receber o Pelezinho para apitar no nosso campo do Aimoré da Seca Baixa. Tem muitas histórias. Pessoa top e um grande amigo.

Fábio Lutz “Bala” – Roca Sales

SEM PULO

1 PELEGUINHO foi muito “cruel” e meteu aquela “bucha” no empate do Serrano em 1 a 1 diante do Boavistense pelo Regional;

2 As professoras **ANA** e **PATRICIA**, do Colégio Duque de Caxias, costumam acompanhar o Bola na Trave, programa Esportivo na Rádio Popular;

3 ARLEY HAEFLIGER, auxiliar técnico do Serrano, explicou a utilização de aparelho com filmagem automática dos jogos do time de Encantado. Este aparelho compila dados estatísticos das partidas e informações sobre a atuação individual dos atletas durante o jogo;

4 O meio-campista **URUBU**, do Boavistense, foi escolhido como o craque no empate por 1 a 1 diante do Serrano;

5 Neste domingo teremos o jogo da volta, que apontará os oito classificados do Regional;

6 MATEUS FACHINELLI, de Boa Vista do Sul, nos dá o privilégio de acompanhar a nossa Sem Pulo de número 1.371.



ASSISTA À ENTREVISTA



Aponde a câmera do celular e nos acompanhe on-line

Esporte

REGIÃO

14ª EDIÇÃO

Copa Integração movimentada com mais rodadas

LUIS AUGUSTO HUPPES

A 14ª Copa Integração de Mini-futebol segue com partidas durante os meios de semana. Com jogos equilibrados, as categorias Sênior e Máster continuam na 1ª fase, enquanto os Veteranos já embarcaram na 2ª.

Os confrontos ocorrem nos campos do Sete, Clube Tiro e Caça (CTC), de Lajeado, e da Soges, em Estrela.

Pelos **Veteranos**, o equilíbrio tem sido a marca deste ano. No Campo A do CTC, o Amigos do Fabiano venceu o Capitão América por 2 a 1, enquanto Os Guri da 24 superou o Kitufo pelo

mesmo placar. Já o Só Resenha / Ekipcar também estreou bem na segunda fase ao derrotar o Alambique / Bud pelo placar de 2 a 1.

No Campo A do Sete, o Cas Saragossa goleou o Dinamite por 4 a 0. O Sombras / Renovale confirmou o bom momento após vencer o Estchopa / Sampat por 2 a 0. No fechamento da rodada, Renegados SER Bittflex empataram em 1 a 1.

A próxima rodada da segunda fase ocorre apenas no dia 3 de novembro. Em virtude dos feriados de Reforma Protestante e Finados

No Sete, o Firma FC encara a SER

Negão, às 19h. Mais tarde, às 20h30, tem Capitão América e SER Bitterflex e, para fechar os jogos do Sete, Cataluña e Estchopa jogam às 21h30.

Na Soges, às 19h, tem Renegados e Amigos do Fabiano. Kitufo e Só Resenha se encontram às 20h30 e Alambique e Os Guri da 24 jogam às 21h30.

A 6ª rodada da primeira fase da **Máster** foi realizada no dia 21.

No Campo A do Sete, o Ligeiros perdeu para o Torino pelo placar de 4 a 3. O Knecus bateu o Ser Sodabeb por 2 a 1 e o Renegados fez 3 a 2 no Aliança.

Para a próxima data de duelos, os

jogos serão no Campo A do CTC, e ocorrem na terça-feira (28/10). Para abrir a noite, às 19h, o Knecus encara o Cas Saragossa; Coroas Mirim e Ser Sodabeb jogam às 20h30 e Ligeiros e Aliança se encontram às 21h30.

Na categoria **Sênior**, o Amigos do Fabiano perdeu para o Aliança pelo placar de 3 a 2 no duelo realizado mais recentemente (16/10). As partidas da 5ª rodada ocorrem no dia 6 de novembro, no Campo A da Soges. A partir das 19h, tem Renegados contra Super 10 e às 20h30, o Amigos do Fabiano encara o Torino.

CURTAS

ATC NAS PISTAS

No domingo (26/10), a Associação Teutônia Ciclismo (ATC) estará em ação nas pistas pela 3ª edição do Giro do Sabor, realizado no município de Garibaldi. O evento, que neste ano define os campeões gaúchos de

ciclismo de estrada na modalidade resistência, promete reunir os principais nomes do esporte no Rio Grande do Sul. Com largada e chegada no Estádio Alcides Santarosa, casa do Grêmio Atlético Guarany, a prova será iniciada às 8h30. O per-

curso passará por diversas comunidades do interior garibaldense. Mais de 300 ciclistas são esperados para o desafio, que será formado por diferentes categorias e uma prova principal de cerca de 100 quilômetros. Os atletas da entidade teutoniense



FOTOS: DIVULGAÇÃO

TÍTULO

A equipe Sub-19 da Juventus Voleibol garantiu excelente resultado ao conquistar o título da Série Prata e o 5º lugar geral da Copa Cláudio Braga 2025, disputada em Nova Petrópolis. Na semifinal, a Juventus venceu o Nova Vôlei, de Nova Petrópolis, por 3 sets a 0, em atuação consistente. Na decisão, confirmou o bom momento ao superar o Notre Dame Voleibol / AER / BM, de Passo Fundo, também pelo placar de 3 sets a 0. Assim, conquistou o 1º lugar da Série Prata. Com o resultado, a equipe encerra a competição na 5ª colocação geral, o que reforça a evolução e regularidade ao longo da temporada.



100% E DE FOLGA

O Guarani de Venâncio Aires segue imbatível na Terceirona Gaúcha. A equipe encerrou o primeiro turno da fase classificatória com 100% de aproveitamento ao vencer o Nova Prata por 2 a 0, no Estádio Mário Cini. Com o resultado, o rubro chegou aos 12 pontos e lidera com ampla vantagem o Grupo A da Série B do Gauchão. Com quatro vitórias em quatro partidas, o Guarani se isola na ponta da tabela, enquanto o Nova Prata segue sem vencer e ocupa a lanterna, com apenas 1 ponto somado. Clube 1992 e Novo Horizonte empataram em 1 a 1 no outro confronto da rodada. Agora, o Guarani ganha um intervalo antes do início do retorno. O próximo compromisso será no dia 2 de novembro, quando reencontra o Nova Prata, desta vez no Estádio Edmundo Feix, em Venâncio Aires, na busca por manter a campanha perfeita e encaminhar de vez a classificação à próxima fase.



DESENCANTOU

O atacante lajeadense Léo Gaúcho marcou seu primeiro gol pelo Operário na vitória por 2 a 1 sobre o Volta Redonda, no domingo (19/10). Titular pela segunda vez, ele abriu o placar logo aos 5min, depois de aproveitar cruzamento e cabecear. O resultado encerrou uma sequência de quatro derrotas e deixou o Operário na 13ª colocação, com 42 pontos - 8 à frente do Z-4 - e garantiu a equipe na Série B de 2026. Durante os 60min em campo, ele teve uma finalização, contribuiu com 14 toques na bola, sofreu duas faltas, ganhou três disputas e teve três recuperações de posse. Após passagem pelo Gençlerbirliği, da Turquia, Léo soma seis jogos pelo "Fantasma", dois como titular. A equipe volta a campo na segunda-feira (27/10) contra a Chapecoense, em Chapecó, Santa Catarina.



DEFINIÇÕES

A bola segue a rolar pelo campeonato de futebol de campo de Garibaldi, que entrou em sua fase decisiva. No domingo (19/10), os campos do São Roque e São Francisco receberam os jogos de ida das quartas de final. Em São Roque, o Sexta Livre largou na frente ao vencer o Dínamo por 4 a 2, enquanto o Juventude superou o All Blacks por 2 a 0. Já no campo do São Francisco, o Maiorka garantiu vantagem mínima sobre o Sentinela após triunfar pelo placar de 1 a 0, e Bola na Rede e Espartanos empataram em 2 a 2. As equipes voltam a campo amanhã para definir os semifinalistas da competição. Em São Roque, Juventude e All Blacks se enfrentam às 13h30, seguidos por Dínamo e Sexta Livre às 15h30. No campo do São Francisco, Espartanos e Bola na Rede jogam às 13h30, e Maiorka encara o Sentinela às 15h30.

